

SAÚDE EM ALERTA

Estado expande ações e Anápolis vacina contra dengue nas escolas

A força-tarefa criada pelo Governo de Goiás para enfrentar a epidemia de dengue no estado e otimizar o trabalho de investigação dos óbitos suspeitos de arboviroses, doenças transmitidas pelo Aedes aegypti, é intensificada nos municípios. Os dados divulgados pela Secretaria Estadual de Saúde, atualizados na quinta-fei-

ra, 29, contabilizavam 36 mortes por dengue e uma por chikungunya desde 1º de janeiro de 2024. O secretário estadual de Saúde, Rasível dos Reis, chama atenção para o agravamento da dengue em Goiás e destacou que 87% das mortes pela doença no estado ocorreram em até seis dias do início dos sintomas. A Prefeitura

de Anápolis, que intensificou as ações de prevenção, combate e imunização, disponibiliza vacina contra a dengue em todas as unidades básicas de saúde, agora para pessoas com idade de 10 a 14 anos. E inicia, nesta segunda-feira, 4, imunização de estudantes no próprio ambiente escolar. De início, três escolas são atendidas.

Páginas 3 e 15

Isenção de IPVA de carro novo avança na Alego

Já aprovado na Comissão de Tributação, Finanças e Orçamento da Assembleia Legislativa de Goiás, avança o projeto de lei que altera os parágrafos específicos que tratam da isenção do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). O objetivo é permitir que as montadoras de veículos tenham isenção do imposto na venda direta para o consumidor final no primeiro ano da aquisição. Atualmente, apenas os revendedores de carros possuem essa isenção.

Página 16



Gomide tem condenação por campanha antecipada

O deputado estadual e pré-candidato a prefeito de Anápolis, Antônio Gomide (PT) foi condenado pela Justiça Eleitoral pela prática de propaganda eleitoral antecipada. A sentença é da juíza titular da 3ª Zona Eleitoral de Anápolis, Marcella Caetano da Costa, e foi publicada na sexta-feira, 1º. Gomide foi condenado a pagar multa no valor de R\$ 5 mil. A decisão judicial também intimou o Facebook a excluir o vídeo publicado pelo petista, o que ocorreu ainda na noite de sexta-feira.

Página 2

Prefeito diz que em 30 dias Codego abre chamamento para DaiaPlam

Em 30 dias a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego) deve abrir o chamamento público para empresas interessadas em se instalarem na expansão do Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia). A nova área será chamada de DaiaPlam. A informação foi dada pelo prefeito Roberto Naves (Republicanos) na quinta-feira, 29. Segundo ele, no último

dia 28 de fevereiro esteve na Codego, com o presidente Francisco Júnior, "e graças à determinação do governador Ronaldo Caiado, será feito o chamamento público para as empresas que querem se instalar na cidade. O Daia Plam, com 1,7 milhão de m², se junta ao distrito original, de 8,9 milhões de m² e ao Daia Norte, que tem 245 mil metros quadrados.

Página 4



ESPECIALISTA DIZ QUE INFECÇÃO CONGÊNITA NA GESTAÇÃO PODE OFERECER RISCOS AO BEBÊ

A infecção congênita é a doença transmitida da grávida para o bebê. De acordo com o infectologista Marcelo Cordeiro, uma das ocorrências mais comuns neste período é de infecção por citomegalovírus (CMV), que, em sistemas imunológicos enfraquecidos, como o de bebês, pode provocar danos graves, como surdez, cegueira, microcefalia e atraso no desenvolvimento. Estudos apontam que a CMV ocorre em, aproximadamente, 0,2% a 2,5% dos recém-nascidos. A maioria é assintomática e apenas 10% a 15% apresentam sintomas após o nascimento.

Página 13

Estímulo para a adoção de animais nas escolas locais

Números de 2022 mostram 30 milhões de animais abandonados no Brasil - 20 milhões de cães e 10 milhões de gatos. O problema também é urgente em Anápolis e é visto como questão de saúde pública. Um projeto em tramitação na Câmara de Anápolis propõe campanha para estimular a adoção de animais abandonados nas escolas da rede pública e privada da cidade. O texto, de autoria da vereadora Thaís Souza (PP), fala da importância da adoção de animais abandonados.

Página 16



Marconi ignora polos de direita e de esquerda, e diz que debate na eleição será de temas locais

Página 3



● Zé Diniz, prefeito de Abadiânia, no Papo de Garagem, desta segunda, 4

Pg. 2



Anapolina e Grêmio Anápolis já protagonizaram disputas na elite goiana e, para retornar à essa condição, enfrentam a dureza da Divisão de Acesso

PUNIÇÃO

Justiça condena Gomide em ação pela prática de propaganda antecipada

Decisão da 3ª Zona Eleitoral atende representação movida pelo PSDB no início de fevereiro

DA REDAÇÃO

O deputado estadual e pré-candidato a prefeito de Anápolis, Antônio Gomide (PT) foi condenado pela Justiça Eleitoral pela prática de propaganda eleitoral antecipada. A sentença é da juíza titular da 3ª Zona Eleitoral de Anápolis, Marcella Caetano da Costa, e foi publicada na sexta-feira, 1º. Gomide foi condenado a pagar multa de R\$ 5 mil. A decisão também intimou a plataforma Facebook a excluir o vídeo publicado pelo pré-candidato, o que ocorreu ainda na noite de sexta-feira.

O objeto da representação do PSDB de Anápolis contra Gomide é um vídeo publicado nas redes sociais do pré-candidato a prefeito petista, que segundo os tucanos infringe a lei ao apresentar propostas e se utilizar de frases típicas de uma campanha eleitoral. Segundo a ação movida pelo PSDB, Gomide apresenta de "forma cristalina seus projetos de campanha" no vídeo, com "palavras que induzem a população de Anápolis a votar no pretendido candidato".

A denúncia ela mostra que em seu perfil no Instagram, Gomide estaria cometendo outra violação da lei, ao associar seu nome ao número do seu partido. "Resta perceptível que o réu [Gomide], de forma ostensiva, prematura e ao arreio da legislação em vigor, cometeu ato transgressor à norma eleitoral, não por acaso deve sofrer as reprimendas cominadas no direito positivo, qual seja a penalidade de multa pecuniária em seu

desfavor", escreveu o advogado do PSDB, Ademir Ismerim, na representação. Ele também pediu a retirada imediata do vídeo das redes sociais do pré-candidato.

No vídeo, Antônio Gomide fala da saúde pública municipal, inclusive indicando propostas caso seja eleito – essa mensagem é que o PSDB classifica como típica de campanha e proibida nesse momento. A assinatura final da peça do petista usa a seguinte frase: "nunca foi tão fácil decidir". Segundo a acusação tucana, no "afã de se autopromover junto à população e ao eleitorado, ante a sua pretensão de ser candidato a prefeito no ano que vem, [Gomide] utiliza-se de expressões vedadas ao período anterior às eleições".

Em sua decisão, a juíza Marcella Caetano da Costa argumenta que, no objeto da denúncia, está "presente o requisito do pedido de voto por meio de 'palavras mágicas' utilizadas pelo representado, configurada está a propaganda eleitoral antecipada. Assim, a sua condenação é a medida que se impõe".

Assim que teve ciência da representação feita à Justiça Eleitoral pelo PSDB de Anápolis, Antônio Gomide disse que "é legítimo que o adversário político faça isso, agora quem vai decidir é o juiz". E adiantou que, à medida em que fosse notificado, iria se defender, "até porque todas as notas que a gente solta na rede social são fundamentadas em jurisprudência da legislação eleitoral, a gente tem esse cuidado, sempre tivemos".

A QMC TELECOM DO BRASIL CESSÃO DE INFRAESTRUTURA S.A. torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SMMA a Licença Ambiental de Instalação N°065/2023, para a atividade de implantação da infraestrutura de suporte aos equipamentos de telecomunicações, situada na Rodovia BR-060, KM 23, SN, Fazenda Pedra Redonda, Setor Serra do Ouro CEP 72930-000 – Alexânia/GO (BR-GO-ALE-05034).

painelDM

ATACOU DE NOVO

Márcio Corrêa volta a criticar Governo Caiado e elogia Aparecida de Goiânia

Em vídeo publicado e impulsionado em suas redes sociais, o suplente de deputado federal, Márcio Corrêa (MDB), voltou a fazer críticas ao Governo Estadual, apontando uma possível demora no projeto de ampliação do DAIA. Este foi um compromisso firmado com os anapolinos pelo governador Ronaldo Caiado, ao lado do prefeito Roberto Naves, em um plano ousado de ampliar a área do DAIA em mais de 1 milhão de metros quadrados, podendo receber mais de 140 novas empresas na cidade. Porém, para o emedebista, o projeto está demorando mais que o esperado. "Enquanto se discutiu a ampliação do DAIA por uma década, Aparecida fez 9 distritos industriais", afirmou o emedebista comparando Anápolis à cidade vizinha de Goiânia. Ainda no vídeo, Corrêa disse que "falta gestão eficiente" e que "Anápolis perdeu a capacidade de investimento". Esta não é a primeira vez que Márcio Corrêa faz críticas ao Governo Estadual, mesmo tendo o presidente estadual do seu partido como vice-governador. Vale lembrar que Corrêa ainda sonha com um apoio de Caiado para uma possível candidatura sua a prefeito de Anápolis. Paralelo a isto, ele busca cavar um espaço na direita bolsonarista, tentando uma aproximação com o PL. A julgar pelo conteúdo deste último vídeo publicado, o pré-candidato pode já ter desistido de qualquer apoio por parte do Palácio das Esmeraldas.



Vela para três

A estratégia insistente de Márcio Corrêa em permanecer no MDB, buscando uma porta para entrar no PL e ainda conseguir apoio de Caiado, pode custar caro. Analistas políticos afirmam que o emedebista pode acabar nem sendo candidato, pois os três personagens principais deste enredo já teriam percebido o jogo triplô de Corrêa. São eles: Caiado, Wilder e Daniel.

Não sobe

A situação fica pior para Márcio Corrêa a cada pesquisa divulgada pela imprensa. Com excessão de uma, publicada por alguns blogs ligados ao político, o emedebista figura empatado tecnicamente com todos os seus rivais diretos, sem qualquer vantagem. Este é um cenário que impede os 'caciques' da política comprar qualquer briga por ele.

Em campanha

Faixas ligando Hélio Lopes à Anapolina e à Apae foram colocadas no evento de lançamento da pré-candidatura a prefeito pelo PSDB do advogado, no sábado, 2. O tom de alguns discursos mostrou que a entidade voltada para a assistência aos excepcionais será utilizada como exemplo bem-sucedido do político.

No ar

Brigadeiro Bragança vai coordenar a confecção do plano de governo de Hélio Lopes (PSDB). O ex-comandante da Base Aérea emplaca pela segunda vez seguida a tarefa. Em 2020, ele teve papel importante na campanha de Márcio Corrêa (MDB), e não só como candidato a vice. As propostas da chapa foram chamadas de "Plano de Voo" e a coligação era a "Decola Anápolis".

Papo de Garagem entrevista Zé Diniz, prefeito de Abadiânia

O Papo de Garagem recebe nesta segunda-feira, 4, o prefeito de Abadiânia, Zé Diniz (PP). O programa será transmitido ao vivo a partir das 19h pelo canal no YouTube do programa. Durante os quase oito anos à frente de Abadiânia, Diniz enfrentou polêmicas relacionadas ao médium João de Deus. No ano passado, por exemplo, Diniz disse que iria, até mesmo, à Justiça por conta do título da série "João sem Deus: A Queda de Abadiânia". Hoje, segundo ele, o comércio e crescimento de Abadiânia é maior do que o cenário que pegou em 2017.



DM Anápolis

O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsa
Goiás, Tocantins, Distrito Federal
e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Aglays Nadielle

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Lucas Tavares
Emilly Viana
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas

DIAGRAMAÇÃO
Flávio Mobaroli

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010
Twitter: @dmanapolis
www.dmanapolis.com.br

ELEIÇÕES

Marconi diz que debate é local e ignora os polos direita-esquerda

Ex-governador disse que a eleição de 2024, por ser municipal, não deve fomentar o debate nacional polarizado "se é Lula ou é Bolsonaro"

MARCOS VIEIRA

O ex-governador Marconi Perillo dedicou a agenda no sábado, 2, para lançamento das pré-candidaturas do PSDB a prefeito de Goiânia e Anápolis. Na capital o partido terá na disputa o jornalista Matheus Ribeiro. Em Anápolis, o nome anunciado é do advogado Hélio Lopes.

Ao ser questionado pelo DM Anápolis sobre a polarização tão em evidência em Anápolis da direita e esquerda, e como o PSDB se posiciona em relação a isso, Marconi Perillo mudou o foco. "Essa é uma eleição local, municipal, o povo quer saber da lama, do buraco no seu quarteirão, o que vai fazer na área de saneamento, da zeladoria, dos parques, o que vai fazer com relação às casas populares, saúde e educação".

"Então a discussão é local, não é nacional, não tem que ficar trazendo para o debate se é Lula ou Bolsonaro, o problema é como resolver os problemas do dia a dia de Anápolis, esse que tem que ser o debate", completou Marconi. Sobre as articulações do PSDB, Marconi Perillo disse que só não está ainda definida em Aparecida de Goiânia.

Da velha guarda tucana na cidade, participou do evento o ex-secretário Ridoval Chiareloto, que acabou não discursando. Wesley Silva não esteve na Câmara, assim como Onaide Santillo. Já Sírio Miguel esteve presente.

Presidentes de outras siglas prestigiaram o lançamento da pré-candidatura, como o presidente da Câmara, Dominguinhos do Cedro, que comanda o PV;

Clodoaldo Dias, do PRD; vereador Delcimar Fortunato, do Avante; e Teles Júnior, do PDT, que estava com o ex-prefeito Pedro Sahium.

Ao falar sobre a tônica do PSDB para 2024, o presidente estadual, ex-deputado Hélio de Sousa, chamou as últimas disputas eleitorais de "lapso, falha de comunicação". Hélio mostrou otimismo em relação ao crescimento da presença dos tucanos nas cidades goianas: segundo ele, são 212 diretórios ou comissões provisórias atualmente.

REOXIGENAÇÃO

Na entrevista coletiva e no seu discurso, o ex-governador evidenciou a busca pela reoxigenação do PSDB. "Estamos falando em renovação. Em Goiânia lançamos o jornalista Matheus Ribeiro. Aqui em Anápolis, estamos trazendo uma pessoa que não participa da política. Estamos trazendo para reoxigenar o nosso partido, e com ele um monte de candidatos a vereador", disse Marconi.

A reoxigenação citada por Marconi, desde o início do ano, levou a declarações nada amistosas de nomes experientes que até então estavam no comando do PSDB na cidade, como o ex-prefeito João Gomes, candidato tucano em 2020, que se filiou ao PSD. Ainda sobre renovação, Marconi mencionou o aval de Ridoval Chiareloto, presente no evento.

Marconi disse que Hélio teve humildade de visitar todos os membros do partido, conversar com todo mundo e colocar seu nome como pré-candidato, o que acabou, segundo ele, afunilando. "É um candidato natural e tem

nosso apoio pela história dele".

Hélio Lopes fez um discurso calcado no desafio de reerguer o PSDB, citando exemplos do futebol e afirmando que quando entrou para o partido - e assumiu sua presidência em Anápolis - começou a bater no peito e dizer que o "PSDB é gigante". Segundo o pré-candidato, o partido deixará de perder filiados e voltará a ter nomes de diferentes setores da sociedade representados em seus quadros.

FILIAÇÕES

O pré-candidato a prefeito anunciou que Brigadeiro Bragança, ex-comandante da Base Aérea, será seu coordenador do plano de governo. Bragança foi candidato a vice-prefeito em 2020, ainda pelo Republicanos, na chapa encabeçada por Márcio Corrêa.

O presidente do Cidadania, Michel Roriz, não compareceu ao lançamento da pré-candidatura de Hélio Lopes. Cidadania e PSDB estão federados nacionalmente, portanto tem que caminhar juntos na eleição. Na tarde deste domingo, 3, Roriz disse à reportagem, por mensagem, que está em Paris, na França.

Sobre alianças, Marconi disse que Hélio Lopes tem relatado que está conversando com diferentes agremiações. Sobre um apoio ao primeiro colocado nas pesquisas, deputado estadual Antônio Gomide, do PT, o líder tucano inverteu a questão. "Aceitamos todos que querem vir conosco, para vir como vice, com candidatos à Câmara. Agora, o PSDB está decidido, o doutor Hélio é o nosso candidato e ponto final".



De início, três unidades escolares recebem as equipes da Saúde, são elas as dos bairros Setor Sul, Paraíso e do distrito de Interlândia

Vacina da dengue para estudantes acontece no ambiente escolar

Saúde municipal diz que, além da vacina de prevenção à dengue, há os imunizantes de rotina

DA REDAÇÃO

A coordenadora de Vigilância Epidemiológica, Mirlene Garcia, ressalta que é de extrema importância que pais e responsáveis se conscientizem sobre os benefícios da imunização. "A adesão da comunidade escolar a essa estratégia é de grande importância por facilitar o acesso. Reforço que esse é uma forma prática de proteger nossas crianças e familiares", explica. É importante ressaltar que a criança deve portar o cartão de vacinas e o documento de identificação.

Mesmo com a vacinação nas escolas municipais, é possível vacinar seus filhos em oito unidades de horário estendido, que aplicam o imunizante até às 21h de segunda a sexta-feira. Para aqueles que têm maior flexibilidade de horário, a vacina também é oferecida em 13 unidades das 7h30 às 16h. Também foram montados postos volantes em oito unidades que não possuem sala de vacina, com atendimento a partir das 9h.

Em outros postos, a vacinação acontece em dias específicos da semana. A aplicação das doses ocorre no período das 8h às 17h. Além da vacina contra a dengue, os alunos também têm acesso a outros imunizantes de rotina, para que possam atualizar seu cartão de vacinação, o que é feito conforme o calendário do Programa Nacional de Imunizações (PNI) de cada faixa etária, seguindo a estratégia adotada pela Prefeitura desde a pandemia de Covid-19.



Ato do PSDB realizado no sábado, 2, na Câmara de Anápolis, lançou a pré-candidatura de Hélio Lopes a prefeito

MUDANÇAS

Legislativo vive expectativa da janela partidária que abre dia 7

Tendência é que pelo menos metade dos vereadores troquem de partido no período permitido pelo TSE, que vai até 5 de abril

MARCOS VIEIRA

A semana política começa com a expectativa de abertura da janela que permitirá que vereadores e vereadoras troquem de partido sem incorrer em infidelidade. O prazo para isso começa nesta quinta-feira, 7 de março, e se estende até 5 de abril.

Há trocas acertadas e já anunciadas, como Frederico Godoy, do Solidariedade para o Agir; Cabo Fred Caixeta, do Avante para o PRTB; e Lisieux José Borges, que sai do PT e se filia ao PSB para tentar ser candidato a prefeito.

O presidente da Câmara, Dominguinhas do Cedro, havia acertado sua saída do PV e filiação ao PDT, mas algumas conversas com seu grupo político pausaram essa possibilidade e deram margem para a continuidade no partido em que ele foi eleito por duas vezes.

A partir da decisão de Dominguinhas, vai ser possível entender o movimento do seu companheiro de PV, Edimilson Mercado Serve Bem.

Está praticamente certa a ida de Eli Rosa, agora na suplência e filiado ao Podemos, para o Republicanos, que também tem Cleide Hilário e Reamilton Espíndola.



Mudanças devem alterar significativamente a composição das bancadas partidárias ainda durante atual legislatura

Cogita-se a possibilidade de Werdson Lopes fazer a mesma mudança, embora o vereador estude a possibilidade de seguir no Podemos ou, como foi dito há algumas semanas, ir para o União Brasil.

O União Brasil tem hoje Jean Carlos, que não quer mudanças, mas diante de um movimento dentro da agremiação que tenta montar uma chapa sem nomes que já tenham mandato, ele tem conversado com outros partidos. Falam no Avante, mas o vereador não confirma.

O Avante que é presidido por Delcimar Fortunato, que preparou o PMB, com aliados no comando da comissão provisória na cidade, para o caso de ter que trocar de sigla. Outro que reinou absoluto em uma sigla nos últimos quatro anos, Luzimar Silva, no Mobiliza, perdeu o comando do diretório e por isso deverá aproveitar a janela para se filiar em outra legenda. Até duas semanas atrás fala-se no Podemos.

O Podemos de João da Luz, que foi candidato a deputado federal pelo partido em 2022 e, portanto, acredita que tenha o direito de permanecer onde está agora. Em todo caso, ele havia aberto diálogo com diferentes partidos, entre eles o Avante.

A extensa bancada do PP deve ter algumas mudanças até mesmo para ampliar a possibilidade de reeleição de todos os nomes considerados fortes. Leandro Ribeiro, o presidente, não sai e trabalha sua candidatura ao Executivo. Alex Martins e João Feitosa devem permanecer

cer com ele.

Já Thaís Souza e Américo Ferreira podem sair do PP e se filiarem em outros partidos. A vereadora era um nome sondado pelo Avante. Já o suplente pepista poderá ir para o PRTB.

Hélio Araújo, presidente do PL, e Jakson Charles, presidente do PSB, ficam onde estão. O mesmo acontece com a bancada do MDB: José Fernandes, Trícia Barreto e Seliane da SOS. Professor Marcos também não muda de partido e deve passar a ser o único do PT na Câmara. Andreia Rezende seguirá no Solidariedade.

A incógnita é em relação a Suender Silva, que não terá espaço no PRTB no qual está filiado, mas também não falou ainda qual o caminho que deve tomar.

30 DIAS

Janela partidária é o período de 30 dias em que ocupantes de cargos eletivos, obtidos em pleitos proporcionais, podem trocar de partido sem perder o mandato. Essa possibilidade está prevista no artigo 22-A da Lei dos Partidos Políticos (Lei 9.096/95) e é considerada justa causa para desfiliação partidária, se for feita nesse período permitido. Nesse ano esse período vai de 7 de março a 5 de abril.

Prefeito Roberto Naves diz que chamamento da expansão do Daia ocorre dentro de 30 dias

Chefe do Executivo em Anápolis informou que tratou do assunto com a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego)

MARCOS VIEIRA

O prefeito Roberto Naves (Republicanos) informou nesta quinta-feira, 29, que a Codego (Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás) irá abrir, dentro de 30 dias, o chamamento público para empresas interessadas em se instalarem na expansão do Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia).

"Ontem [28/2] eu estive na Codego, com o presidente Francisco Júnior, e graças à determinação do governador Ronaldo Caiado, será feito o chamamento público para ofertar a todas as empresas que querem se instalar na cidade, é 1,7 milhão de metros quadrados", afirmou o mandatário em entrevista coletiva.

Trata-se da área antes pertencente à Plataforma Logística Multimodal, que foi repassada à Codego para atender a demanda represada de empresas interessadas em se instalarem na cidade. O chamado Daia Plam se junta ao distrito original, de 8,9 milhões de metros quadrados e



ao Daia Norte, que tem 245 mil metros quadrados.

Sobre o Politec (Polo Industrial Tecnológico de Anápolis), o prefeito informou que as ruas estão sendo abertas e assim que tiver início o período de estiação, começa o trabalho de implantação da infraestrutura.

Primeira estrutura municipal para abrigar empresas, o Politec

terá área de 921.032 metros quadrados, com 13 quadras, sendo três áreas de preservação ambiental, dez ruas e a avenida principal.

Segundo Roberto Naves, ao mesmo tempo em que foram resolvidos entranves históricos de Anápolis, a gestão conseguiu com suas ações ampliar a diferença para Aparecida de Goiânia no que diz respeito ao PIB

(Produto Interno Bruto).

"Vamos lembrar que em 2016, uma das preocupações lá na Acia era que Aparecida passasse Anápolis no que diz respeito ao PIB. E essa diferença vinha diminuindo de forma muito aguda. Conseguimos estabilizar e em 2023 conseguimos ampliar essa diferença, aumentar a diferença que temos do PIB em rela-

ção a Aparecida", disse o prefeito.

"Essa é uma disputa saudável, mas temos que nos preocupar e trabalhar sempre para que Anápolis tenha condições para que as empresas possam vir, para que Anápolis continue crescendo. Maior prova disso é que Anápolis é a cidade que mais gera emprego em Goiás", completou o mandatário.

Roberto disse que está atento quanto a demandas importantes da cidade, como a conclusão do anel viário do Daia. Ele ressaltou que conversou sobre o assunto com o governador Ronaldo Caiado (União Brasil). O prefeito também conclamou a junção de forças para destravar o aeroporto de cargas.

"Porque o governo federal fala que vai pegar, mas não pega", ressaltou, lembrando que há disposição da prefeitura em assumir o terminal, em um processo semelhante ao viaduto do Recanto do Sol, que era uma obrigação da União, mas diante da inércia acabou entrando na lista de obras do Anápolis Investe.

GOIANÃO

Vila cede empate para o Goianésia no final da partida

Alesson e Naninho marcaram para o Vila; Anderson Sobral e Lucas Newton para o Azulão quando tudo parecia que o jogo estava definido

MARINA TRIGUEIRO

Goianésia e Vila Nova se enfrentam neste domingo, 3, no jogo de ida das quartas de final do Campeonato Goiano. A partida, que foi emocionante, foi realizada no estádio Valdeir José de Oliveira, e terminou em 2 a 2. O jogo de volta será no próximo sábado e quem levar a melhor na soma dos placares avançará para a semifinal. Um novo em-

pate levará a disputa para as penalidades.

No primeiro tempo, o Vila Nova dominou praticamente toda a partida. O atacante Allesson, do Dragão, foi o nome que mais se destacou. Apesar de no início do jogo ter perdido uma boa oportunidade, aos 14 minutos, ele teve outra chance, após receber bom passe de Luciano Naninho e marcar de cabeça.

O Goianésia teve muitas dificuldades para ficar com a bola no pé até o meio do primeiro tempo, mas depois conseguiu pressionar a defesa colorada. Aos 38 minutos, Gabriel Henrique chutou de primeira após cobrança de escanteio e mandou na rede pelo lado de fora.

Segundo tempo

Já no segundo tempo o Azulão reagiu, mas o Vila Nova conseguiu marcar o segundo gol aos 24 minutos. Novamente, Alesson fez boa jogada pela esquerda, driblou Ferrugem e tocou para Luciano Naninho que bateu de esquerda de forma certeira.

Aparentemente derrotado, o Goianésia não desistiu. Aos 38 minutos, após cobrança de escanteio, Lucas Newton se antecipou a Apodi e marcou de cabeça. E não demorou até que viesse o gol do empate. Aos 44 minutos, após cobrança de escanteio, Anderson Sobral marca de cabeça para o Azulão do Vale. 2 a 2. Placar final.



Jogadores do Vila Nova comemoram gol contra o Goianésia em partida que terminou empatada em 2 a 2

Aparecidense goleia Anápolis e abre boa vantagem

MARIANA TRIGUEIRO

Aparecidense e Anápolis também se enfrentaram neste domingo (3), no jogo de ida das quartas de final do Campeonato Goiano. A partida aconteceu no estádio Aníbal Batista de Toledo, em Aparecida de Goiânia. A

Aparecidense levou a melhor com o placar de 3 a 0.

Dois gols do Aparecidense aconteceram logo no primeiro tempo. O primeiro após cobrança de escanteio de Ezequiel, aos 17 minutos, que cabeceou no canto esquerdo de Wellerson para abrir o placar. Já aos 45 mi-

nutos, Robert ampliou para o Camaleão.

No segundo tempo, o Anápolis pressionou, mas a Aparecidense conseguiu marcar novamente, aos 45 minutos, com Igor Torres. O placar de 3 a 0 propicia grande vantagem para a Aparecidense que poderá retornar a semi-

final do Goianão. No jogo da volta, poderá perder por até dois gols de diferença, que mesmo assim avança de fase. As equipes se enfrentam no domingo (10), às 16 horas, no estádio Jonas Duarte.

Outros jogos

No sábado, o Atlético ven-

ceu o Goiatuba no Estádio Divino Garcia Rosa por 3 a 0, assumiu a liderança da competição e praticamente garantiu a classificação para uma das semifinais. Goiânia e Goiás jogaram no Estádio Olímpico e ficaram no empate em 0 a 0.

IMPULSO GO

UM VERDADEIRO SALTO PARA A CULTURA, O TURISMO E O DESENVOLVIMENTO DE GOIÁS.

O Governo de Goiás vai investir mais de meio bilhão de reais em eventos culturais e fomento a pequenas empresas nas regiões turísticas do Estado.

O Programa Impulso Goiás vai garantir que o recurso investido movimente o comércio e serviços das cidades, a fim de desenvolver as economias locais com impacto direto na vida da população do interior.

R\$ 546 MILHÕES PARA FORTALECER A ECONOMIA DOS MUNICÍPIOS.

Saiba mais: goias.gov.br/impulsogo

RETOMADA
Secretaria de Estado da Retomada

SECULT
Secretaria de Estado da Cultura

GOVERNO DE GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO



'Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova.' – Mahatma Gandhi

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaessee6@gmail.com



Degola

O funil da cassação do senador Sérgio Moro (foto) está próximo, bem próximo. Moro cassado, o PT deve voltar a carga toda contra o ex-procurador-geral da República, Rodrigo Janot.

Peso

Rodrigo Janot foi o procurador-geral da República que pesou à favor da cassação de Dilma Rousseff, a prisão de Lula e de outras figuras do PT.

Relaxou

É preciso maior reflexão. Aumentou o número de incidentes e até mesmo de mortes provocadas por policiais militares que estão na reserva ou aposentados.

Não mesmo!

Se você acha que é normal, problema seu. Porque não é: o número de pessoas com obesidade ultrapassa um bilhão no Planeta.

Distúrbio

A obesidade não pode ser vista como uma condição normal. Pelo contrário, um distúrbio que tem levado muitas pessoas à morte.

A real

Depois da pandemia, as pessoas se tornaram mais individualistas e menos solidárias. Infelizmente.

Loucura

Com isso, uma sociedade mais violenta, menos humana e com mais pacientes nos divãs e, também, nas clínicas psiquiátricas.

Cricrise

É vero: em Goiânia, a pobreza e a perda do poder aquisitivo tem empurrado a classe média e a mais alta para os brechós.

Brechós

Em cada esquina da cidade, uma loja de roupas e sapatos usados, vendendo peças de marcas por um preço mais em conta. Goiânia já tem mais de 1,5 mil brechós.

Governo Lula precisa recuperar a economia

Ninguém entende bem o Brasil. Ocupando importante papel num grupo das 20 maiores economias do mundo, mas patinando, com uma economia problemática, cada vez menos

comprometida com a base da sociedade, que é o seu povo. O governo federal comemorando fatos importantes, como o crescimento do PIB, mas sem oferecer qualquer ação ou medida positiva para conter a perda salarial de seus trabalhadores. É fato que existem algumas tratativas do setor que controla e estimula a economia nacional, no caso do Ministério da Economia, mas não se vê nada, nada que mude essa realidade, a do definhamento do poder de compra. Um exemplo claro foi e está sendo o descuido do governo com o aumento, de novo, dos preços dos combustíveis. E nenhum pronunciamento oficial do governo sobre isso. Só haverá se o povo ir para as ruas ou redes e começar a criticar de novo a política 'internacionalista' do presidente de esquecer os grandes problemas que ainda afrontam a população brasileira. Difícil viver num País onde o governo faz de 'surdo' para as manifestações populares. Só não faz, quando é emparedado.



Dia Internacional da Mulher no shopping

O Araguaia Shopping chama as mulheres a celebrarem o Dia Internacional da Mulher, de 6 a 10 de março, num evento de serviços gratuitos de beleza, cuidados e bem-estar. No Piso 1, na Praça Central, o Espaço Mulher será o ponto de encontro para as visitantes desfrutarem de experiências. Além das atrações gratuitas, lojistas do Araguaia Shopping oferecerão descontos especiais durante os dias da ação.

Tarefas de casa em família

A psicóloga, mestre em Educação e presidente da Associação Brasileira de Psicopedagogia, seção Goiás, Sueli de Paula Cunha, palestrou na última quinta no Colégio Lassale sobre a temática 'Tarefa de Casa, todos têm'.



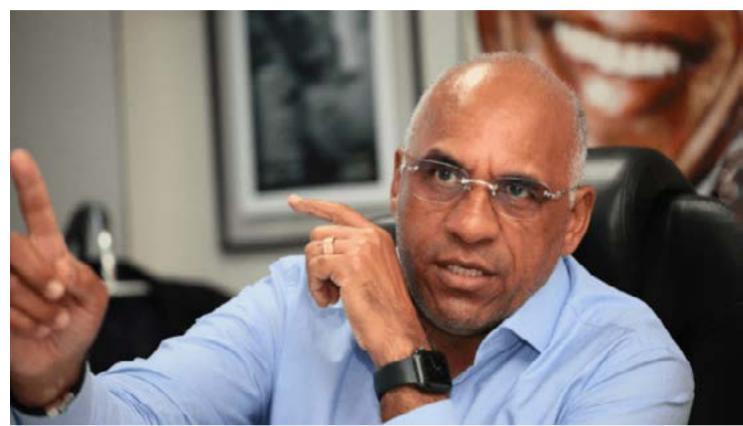
Papel da família, escola e estudante'. O evento abordou o tema que, frequentemente, causa tensão e discussões. Uma oportunidade de aprendizado, estabelecimento de rotinas e valores, para tornar um hábito na vida do estudante.

- No registro, Sucena Hummel, presidente do CRCGO; Marcelo Miranda, promotor de Justiça do MP-GO; pelo Senar Goiás, Dirceu Borges, Superintendente e Gustavo Carles, gerente de Contabilidade estiveram presentes no 5º Seminário de Gestão da Contabilidade Rural, no Castro's Park Hotel, no dia 1º de março. O evento reuniu mais de 300 pessoas.
- É fato. O cenário cultural goiano está cada vez mais pobre. Poucas atrações de qualidade e quando tem, são as mesmas, repetidas, a maioria caça-níqueis.
- Uma coisa o telespectador agradece: o Oscar, pela segunda vez consecutiva, não será transmitido pelas tevés abertas. Com isso, menos tédio para os telespectadores.
- Na 'teoria da conspiração' dos internautas, a família de Wanessa de Camargo teria influenciado para que ela fosse desclassificada do BBB24. Motivo?! Para que não fosse cancelada mais do que já estava. Não se sabe se a família tem ou teve essa força para mudar os interesses da Globo.
- Ontem, que soprou velinhas foi o ex-deputado e, também, conselheiro da AGI, Eurico Barbosa, ex-presidente do TCE.

'FIQUEI ABSOLUTAMENTE CHOCADO COM A NOTÍCIA DO ATAQUE CONTRA CIVIS PALESTINOS NA FAIXA DE GAZA, PERPETRADO POR FORÇAS MILITARES ISRAELENSES, QUE VITIMOU DEZENAS DE PESSOAS E FERIU OUTRAS CENTENAS. OBSTAR O ACESSO DE INDIVÍDUOS À AJUDA HUMANITÁRIA É INCONCEVÍVEL SOB QUALQUER PERSPECTIVA, E ABRIR FOGO CONTRA CIVIS VIOLA OS PRECEITOS MAIS BÁSICOS DE HUMANIDADE', VICE-PRESIDENTE GERALDO ALCKMIN, SOBRE O GENOCÍDIO PRATICADO POR ISRAEL

GOIÂNIA

Plenário vai votar pedido de empréstimo de R\$ 710 milhões



Prefeito Rogério Cruz: pressa na votação

REDAÇÃO

O projeto que autoriza o empréstimo no valor de R\$ 710 milhões pela Prefeitura de Goiânia foi aprovado na Comissão Finanças da Câmara, quinta-feira (29). Na sessão foi votado o texto substitutivo, enviado para apreciação em novembro do ano passado, sem quaisquer alterações.

A emenda que incluía no projeto o detalhamento das obras a serem realizadas com os recursos foi retirada pelo prefeito Rogério Cruz (Republicanos) na última quarta-feira (28), retornando à Comissão de Finanças, conforme determinado em decisão judicial. Com a reapreciação do substitutivo sem emenda, os vereadores esperam sanar possíveis vícios apontados pela oposição.

Agora, o projeto, sem alterações, segue para segundo e último turno de votação em plenário. É nessa fase que o prefeito espera

incluir orientações consideradas essenciais pelo Ministério Público de Goiás (MPGO) para cumprimento da lei. A principal diretriz refere-se à aplicação obrigatória do valor do empréstimo na execução de obras detalhadas no anexo da lei, proibindo uso do dinheiro no custeio de despesas correntes do município.

A Prefeitura pretende também incluir no texto a possibilidade de remanejamento dos recursos do empréstimo para obras de recuperação e reconstrução asfáltica, em dois casos: quando obras descritas no anexo tiverem parcelas pagas com recursos do tesouro municipal no período entre a publicação da lei e a contratação do empréstimo; e quando ocorrer desconto, chamado de deságio, entre o valor estimado e o obtido pela licitação em relação às obras do anexo.

400 mil eleitores goianos com os títulos cancelados



REDAÇÃO

Faltando apenas quatro meses para encerrar o prazo para que os eleitores e eleitoras regularizem o título eleitoral, Goiás apresenta uma estatística preocupante: 446.198 eleitores goianos estão com títulos cancelados. Deste total, 298.528 não compareceram às revisões de eleitorado para coleta de dados biométricos e 147.670 não votaram em três eleições consecutivas (sendo que cada turno corresponde a uma eleição). Além disso, 49.577 eleitores estão com os títulos suspensos por direitos políticos.

A maioria dessas situações pode ser resolvida de maneira simples e prática. Os serviços de consulta de situação eleitoral, emissão do título e de certidões, pagamento de multas, requerimento de alistamento, atualização de dados e transferência de domicílio estão disponíveis de

forma online no site do Tribunal Superior Eleitoral (<https://www.tse.jus.br>).

Caso seja o caso de comparecimento presencial, o próprio sistema do site avisará. Assim, basta o eleitor se dirigir ao Vapt Vupt e procurar os serviços eleitorais ou ir até a Central de Atendimento ao Eleitor de sua cidade.

O prazo para regularização ou emissão do título termina no dia 8 de maio.

Para conferir a situação do título eleitoral, basta preencher o formulário disponível no Portal do TSE. Já para solicitar o primeiro título, basta acessar, na área Serviços à direita do site, o link Autoatendimento Eleitoral, em seguida clicar em "Título eleitoral" e depois em "Tire seu título eleitoral". O próximo passo é realizar os procedimentos solicitados. Se houver débitos de eleições anteriores, o eleitor deverá quitá-los antes de fazer o requerimento.

TSE constata fraude à cota de gênero em Goiânia e Hidrolândia

Os crimes eleitorais foram cometidos em 2020 em 14 municípios de seis estados do país, por diversos partidos políticos, que lançaram candidaturas femininas fictícias para concorrer ao cargo de vereador

REDAÇÃO

Na sessão virtual de julgamento encerrada, quinta-feira (29), o Plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reconheceu fraude à cota de gênero praticada nas Eleições 2020 em 14 municípios de seis estados do país: Caxias, Lago do Junco e Miranda do Norte, no Maranhão; Jaguá, Guarapari e Mimoso do Sul, no Espírito Santo; Abaetetuba, São Caetano de Odivelas e Igarapé-Miri, no Pará; Goiânia e Hidrolândia, em Goiás; Bonito e Condado, em Pernambuco; e Catas Altas da Noruega, em Minas Gerais.

Os crimes eleitorais foram cometidos por diversos partidos políticos, que lançaram candidaturas femininas fictícias para concorrer ao cargo de vereador. Julgados na sessão eletrônica realizada de 23 a 29 de fevereiro, os recursos foram relatados pelos ministros Nunes Marques, Floriano de Azevedo Marques e Ramos Tavares.

Ao reconhecer a prática de fraude à cota de gênero, o Colegiado confirmou, por unanimidade, a cassação dos registros e



Câmara Municipal de Goiânia: dança das cadeiras por fraude na cota de gênero (feminina)

dos diplomas de todas as candidatas e candidatos a vereador vinculados ao Demonstrativo de Regularidade de Atos Partidários (DRAP) das agremiações nos respectivos municípios, bem como a anulação dos votos recebidos pelas legendas, com os devidos recálculos dos quocientes eleitoral e partidário.

O parágrafo 3º do artigo 10 da Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997), estabelece que cada partido ou coligação deve

preencher o mínimo de 30% e o máximo de 70% para candidaturas de cada sexo nas eleições para a Câmara dos Deputados, Câmara Legislativa do Distrito Federal, assembleias legislativas e câmaras de vereadores. (TSE)

Goiânia

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) cassou a chapa de vereadores do Partido da Mulher Brasileira (PMB) por fraude nas cota de gênero durante as elei-

ções de 2020 em Goiânia. Com isso, os vereadores do partido, Pastor Wilson e Edgar Duarte, perdem seus mandatos na Câmara Municipal. Agora, o Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) será notificado da decisão para refazer a contagem dos votos. A tendência é que Marquin Goyá (PRD) e Bill Guerra (Solidariedade) retornem à Câmara.

Já a chapa do Avante, que também está em julgamento no

TSE por fraude nas cotas de gênero em 2020, não foi cassada, e os vereadores Thialu Guiotti (Avante) e Geverson Abel (atualmente no Republicanos) mantiveram seus mandatos. Abel está licenciado por assumir a titularidade da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Economia Criativa de Goiânia (Sedec), sendo substituído pelo suplente Jaiminho (Avante).

Os vereadores Paulo Henrique da Farmácia (Agir) e Leila Klebia (Podemos), eleita pelo PSC, podem perder seus mandatos, enquanto o PRTB não possui representação atualmente na Câmara de Goiânia.

No total, nove cadeiras da Câmara estão sob questionamento judicial, incluindo Léo José, eleito pelo PTB, que aguarda decisão do TSE, cujo julgamento ainda não foi agendado. Ele perdeu o mandato no ano passado, mas obteve liminar para recuperá-lo, aguardando agora a decisão do tribunal superior.

Hidrolândia

Em Hidrolândia, cidade da região metropolitana de Goiânia, o vereador eleito, Fabrício Cruvinel (PP), perde o mandato porque o partido Progressistas (PP) cometeu fraude Eleitoral ao registrar o nome de uma mulher para ser candidata, com o único objetivo de atingir a cota de 30% de candidaturas femininas.

PSDB lança Matheus Ribeiro na pré-campanha à prefeitura de Goiânia

REDAÇÃO

O PSDB oficializou, sábado (2), a pré-candidatura de Matheus Ribeiro no evento "Goiânia Tem Coragem". O jornalista e pré-candidato a prefeito da capital goiana afirmou esperar que a disputa pela Prefeitura não priorize o debate ideológico entre PT de Lula e bolsonarismo.

"Eu acredito numa prefeitura eficiente, numa área de serviço, em algo que consiga entregar não só o básico, pagar folha e tapar buraco, mas também construir a Goiânia do futuro", afirmou Matheus Ribeiro em entrevista coletiva.

No lançamento, o ex-governador e presidente nacional do PSDB Marconi Perillo comprovou a situação do jornalista com a própria trajetória. "Quando eu o observo com essa idade se candidatando, eu lembro muito da minha experiência, me candidatei muito novo a governador, não tinha experiência administrativa. Acabei vencendo várias eleições seguidas pelas gestões que a gente fez".

Marconi Perillo disse que "o Matheus é uma liderança

jovem, mas já está experiente, tem um currículo bacana, e está se debruçando com o presidente estadual, Hélio de Souza, e a presidente municipal, Aava Santiago, do PSDB, nos assuntos mais proeminentes da capital. Tenho certeza de que ele levará uma mensagem muito boa para o Goianiense, que está muito desanimado. Ele vai apresentar um bom programa e está se cercando de boas pessoas, um bom time de pessoas no planejamento".

Em 2020, o PSDB perdeu as eleições em Goiânia com o deputado estadual Tales Barreto, hoje no União Brasil.

Vice de Matheus

Ao ser questionada sobre a possibilidade de atuar como vice de Matheus Ribeiro, Aava Santiago afirmou que o partido "tem condições de fazer alianças e tem quadros que são capazes de ocupar a cadeira de vice sem que, com isso, eu precise deixar de disputar uma cadeira no parlamento".

"Até porque nós temos uma estratégia parlamentar. E posso dizer sem medo se errar que ela tem sido bem sucedida. Hoje,



Matheus Ribeiro e Marconi Perillo: ressurgimento do PSDB

meu nome está entre os principais nomes da câmara de Goiânia, com eleição expressiva e possível reeleição, mas mais do que isso, com o compromisso

de fazer com que o PSDB tenha uma chapa competitiva e qualificada para defender a agenda de propostas", disse a vereadora.

Anápolis

Marconi Perillo confirmou o advogado Hélio Lopes, ex-presidente do Ipasgo, como pré-candidato do PSDB em Anápolis, terceiro maior colégio eleitoral do estado. Mesmo quando ocupou o governo de Goiás por quatro vezes, Marconi não conseguiu eleger prefeito filiado ao PSDB, cidade que foi administrada muitos anos pelo PMDB.

O ex-governador disse que, a partir de agora, vai cumprir agenda nacional como presidente do PSDB e, também, em visita aos principais municípios goianos, tendo como meta a eleição de 50 a 70 prefeitos nas eleições deste ano.

SAÚDE

Dia D contra dengue leva força-tarefa à cidade de Pirenópolis

Em Goiás, mobilização reuniu secretarias estadual e municipal de Saúde, Segurança Pública, Defesa Civil, além de representantes de conselhos

REDAÇÃO

A mobilização nacional contra a dengue movimentou várias cidades goianas, neste sábado (02/03). Na histórica Pirenópolis, a ação começou logo cedo com agentes de saúde, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Secretaria de Estado da Saúde, além de representantes do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems) e do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado de Goiás (Cosems).

"Uma cidade segura para o morador é segura para o turista", afirmou o presidente do Conasems e secretário municipal de saúde de Pirenópolis, Hisham Amida.

O secretário de Estado da



Dia D contra dengue mobiliza secretaria da Saúde, Defesa Civil e municípios goianos no combate à dengue

Saúde, Rasível Santos, representou o Governo de Goiás que mobilizou, desde o início da emergência, a Saúde e a Defesa Civil para coordenarem os gabinetes de combate às arboviroses e apoiarem os 246 municípios na redução da infestação

e de casos de dengue e chikungunya.

O governador Ronaldo Caiado convocou todos os prefeitos, ainda em janeiro, para uma união de esforços que impeça os casos graves e óbitos por doenças evitáveis, como a

dengue e chikungunya", lembrou o secretário. Goiás fez o Dia D estadual em 22 de fevereiro.

Para a presidente do Cosems, Patrícia Fleury, a mobilização nacional é necessária já que os municípios contam com mais apoio na luta contra a doença. "É fundamental que municípios, Estado e União cooperem de diversas formas para dar condições às cidades que realizam esse papel diretamente com a população no combate à dengue, seja no manejo ambiental ou assistencial", pontua.

Ações de campo

Antes de dar início à ação, o secretário da saúde de Goiás, Rasível Santos, junto com uma comitiva, visitou as instalações do Hospital Estadual Ernestina Lopes Jaime, em Pirenópolis, para verificar o trabalho da unidade com relação ao manejo clínico adequado dos pacientes com arboviroses. Na sequência, acompanhou, também na cidade, ação ao lado do comandante da Defesa Civil, Cel. Pedro Carlos de Lira.

"O dia D é um momento a mais para sensibilizar a população para esse cuidado com os criadouros do mosquito, ou seja, fazer o manejo ambiental, limpar as casas e ruas. Mas o dia D deve ser todo dia para eliminar de vez o mosquito, como frisa nosso secretário da Saúde", lembrou o coronel. O trabalho de campo foi levado ainda para Cocalzinho.

A superintendente de Vigilância em Saúde, Flúvia Amorim, acentuou a preocupação com as mortes por dengue no estado. Já foram confirmados mais de 30 óbitos, outras 55 mortes estão sob investigação e mais de 75 mil casos da doença foram confirmados. Flúvia reforçou as orientações do Ministério da Saúde sobre a importância das ações da população contra o mosquito aedes aegypti nas casas. "Se cada um tira 10 minutos por semana para verificar em casa se tem algum local acumulando água e eliminar isso, podemos diminuir a transmissão que está alta em todo lugar" reforça a superintendente.

Abertas inscrições para seleção de instrutores da Escola de Governo

REDAÇÃO

O Governo de Goiás publicou o edital do processo seletivo para cadastramento de instrutores externos da Escola de Governo. A seleção tem como objetivo criar banco de prestadores de serviços - pessoa física - habilitados para realizar ações educacionais especializadas, voltadas para os servido-

res do Executivo estadual.

Os selecionados não formarão vínculo com o Governo de Goiás e serão remunerados por atividade. O credenciamento dos profissionais habilitados terá validade de dois anos, sendo prorrogável por igual período. As inscrições deverão ser realizadas no período de 4 de março a 5 de abril, conforme regras definidas no edital.

A seleção é destinada sómente a pessoas físicas, sem vínculos com o Governo de Goiás; podem participar instrutores residentes em qualquer parte do país, desde que tenham disponibilidade para ministrar as aulas de acordo com a modalidade escolhida. O edital completo em selecao.go.gov.br.

O processo de credencia-

mento será realizado por meio de processo seletivo simplificado, com etapas de análise curricular e prova didática - que consiste na aplicação de uma aula com tema referente a uma das áreas de conhecimento propostas no edital. Os aprovados nas duas etapas passarão ainda pelo curso de formação virtual.

A remuneração será por

hora trabalhada, sendo considerado para o valor hora/aula os níveis de formação do profissional: para mestres, no valor de R\$ 170 e para doutores no valor de R\$ 230. As áreas incluem Tecnologia da Informação, Economia do setor Público, Comunicação, Crédito Rural, Ciências Sociais e Filosofia, entre outras.

MEIO AMBIENTE

Espécies invasoras causam prejuízo anual de mais de US\$ 2 bi no país

O comércio de animais de estimação e de plantas - ornamentais e hortícolas - é a principal via de introdução de espécies exóticas invasoras em território brasileiro. O fenômeno, que gera um prejuízo de US\$ 2 a US\$ 3 bilhões por ano ao país, afeta todas as regiões e preocupa pesquisadores pelos impactos nocivos à biodiversidade, ao desenvolvimento sustentável e ao bem-estar humano.

A conclusão é do Relatório Temático sobre Espécies Exóticas Invasoras, Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos, lançado pela Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (BPBES). O texto foi produzido por 73 autores líderes, 12 colaboradores e

15 revisores de instituições de pesquisa e de órgãos públicos, representantes do terceiro setor e profissionais autônomos.

Os pesquisadores destacam a importância da agilidade na tomada de decisão sobre o manejo de espécies invasoras, já que as invasões biológicas são processos de baixa previsibilidade e alto risco. "A inação, assim como a demora na ação, leva ao agravamento de invasões biológicas e de impactos negativos com o passar do tempo", diz o documento.

As espécies exóticas invasoras (EEI) são plantas, animais e microrganismos introduzidos por ação humana, de forma intencional ou acidental, em locais fora de seu habitat natural. Esses intrusos se reproduzem,

proliferam e se dispersam para novas áreas, onde na maioria das vezes ameaçam as espécies nativas e afetam o equilíbrio dos ecossistemas.

Segundo o estudo, existem 476 espécies exóticas invasoras registradas no país, sendo 268 animais e 208 plantas e algas, em sua maioria nativas da África, da Europa e do sudeste asiático. Alguns exemplos, entre animais e plantas, são tilápia, javali, mexilhão-dourado, sanguí, pínis, tucunaré, coral-sol, búfalo, mamona e amendoeira-da-praia.

As EEIs têm como principal modo de entrada o comércio de animais de estimação e de plantas ornamentais e hortícolas e estão presentes em todos os ecossistemas, com maior

concentração em ambientes degradados ou de alta circulação humana. "Áreas urbanas são vulneráveis a espécies exóticas invasoras devido ao grande tráfego de pessoas, commodities e mercadorias via portos e aeroportos", diz o relatório. (Agência Brasil).

Foram identificadas 1.004 evidências de impactos negativos e apenas 33 positivos, pontuais e de curta duração, em ambientes naturais. "Mantenho-se o cenário socioeconômico atual, há uma tendência de aumento de 20% a 30% de invasões biológicas até o final deste século, em função da expansão do comércio e do transporte de mercadorias e trânsito de pessoas", prevê o documento.

Prejuízo econômico

A estimativa de prejuízos varia de US\$ 77 a US\$ 105 bilhões, entre os anos de 1984 e 2019, devido aos impactos causados por apenas 16 espécies exóticas invasoras.

Considerando o impacto mínimo, o custo seria de US\$ 2 a US\$ 3 bilhões de dólares por ano. Os custos envolvem perdas de produção e horas de trabalho, internações hospitalares e interferência na indústria de turismo.

O relatório cita ainda as invasões biológicas por mosquitos como os do gênero Aedes, associados aos arbovírus causadores de doenças como dengue, zika, chikungunya e febre amarela urbana, que têm gerado graves consequências à saúde pública em todo o país.



Fio Direto

Helton Lenine

heltonlenine@gmail.com

Hora de mudar

A partir de terça-feira (5), por 30 dias, prefeitos e vereadores podem trocar de partido para concorrer às eleições de outubro.

Vai confirmar

Senador Vanderlan Cardoso (PSD) vai anunciar, dia 15 desse mês, sua pré-candidatura à prefeitura de Goiânia. Será a terceira vez que ele tenta chegar ao Paço Municipal.

Fora do PP

Deputado federal José Nelfo aguarda a "janela partidária" de 2026 para trocar o Progressistas pelo União Brasil.

Incógnita

Senador Wilder Morais (PL) está sendo pressionado a mudar de ideia e aceitar a candidatura à prefeitura de Goiânia. Teria o apoio de Jair Bolsonaro e Ronaldo Caiado.

Sem nome

Com a desistência de Ana Paula Rezende e Gustavo Mendanha, o MDB de Daniel Vilela caminha para não lançar candidato à prefeitura de Goiânia.

Bolsonarismo

O PL de Jair Bolsonaro está vivo para a disputa eleitoral, este ano, em Goiânia, Aparecida, Anápolis, Rio Verde, Catalão e cidades médias e pequenas em todas as regiões do estado.

Nome para vice

Romário Policarpo é lembrado pelo PRD (antigo Patriota) e Avante para candidatura a vice-prefeito em Goiânia. Resta definir ainda quem seria o cabeça de chapa.

Vereador?

Ex-deputado federal Major Victor Hugo (PL) deverá disputar mandato de vereador em Goiânia. Em 2022, ele enfrentou as urnas como candidato bolsonarista ao governo de Goiás e obteve 15% dos votos válidos.

Ambiente tenso

Em Catalão, no sudeste goiano, a pré-campanha à sucessão do prefeito Adib Elias esquentou. Isso sem que os partidos sequer apresentaram candidatos.

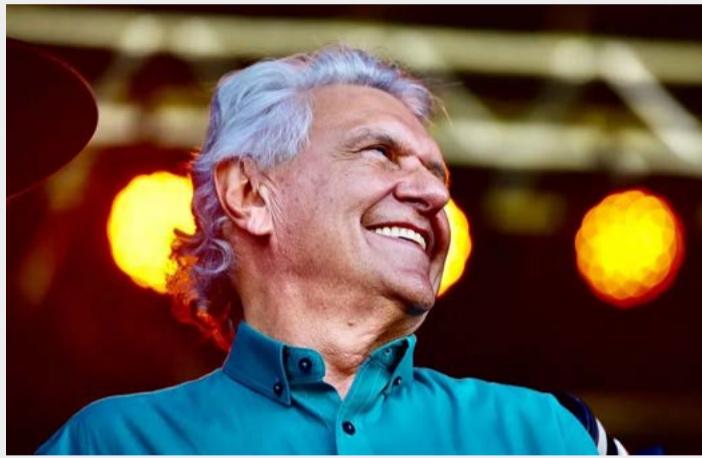
Desistiu

Ex-prefeito Gustavo Mendanha (MDB) não fala mais em obter resultado favorável do TSE para concorrer em Goiânia. Jogou a toalha.

Vai em frente

Ex-prefeito Jânio Darrot (MDB) segue firme, cumprindo agenda, com a sua pré-campanha à sucessão do prefeito Rogério Cruz.

Base do governo Caiado segue sem definir nome para prefeito de Anápolis



O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) ainda não escolheu quem irá apoiar à sucessão do prefeito de Anápolis, Roberto Naves, o que deverá ocorrer ainda este mês com a vigência da "janela partidária". Os pré-candidatos governistas são vários – Márcio Corrêa (MDB), Amilton Filho (MDB), Márcio Cândido (PSD) e Leandro Ribeiro (Progressistas). Até agora nenhum nome do bloco que grava em torno do Palácio das Esmeraldas não conseguiu se aproximar do deputado estadual e ex-prefeito Antônio Gomide (PT), conforme mostram as pesquisas eleitorais. O debate ideológico, envolvendo o cenário polarizado do país, entre lulistas e bolsonaristas, deverá predominar em Anápolis, terceiro maior colégio eleitoral do estado. Antes de tomar uma decisão, Caiado viu conversar com o vice-governador Daniel Vilela, prefeito Roberto Naves, deputados federais e estaduais com representatividade na cidade. Caiado tem manifestado disposição de participar de forma intensa na campanha eleitoral anapolina, além de estar presente na propaganda de rádio e televisão do candidato da base aliada. Uma eventual vitória de Caiado e Daniel em Goiânia, Aparecida e Anápolis este ano reforça o projeto nacional do governador goiano de concorrer à presidência da República nas eleições de 2026.

Baldy mantém discrição

O ex-ministro Alexandre Baldy, presidente estadual do Progressistas, tem se mantido discreto nas articulações para definir alianças visando as eleições municipais deste ano. O objetivo do atual presidente da Agehab é a de conquistar, nas urnas, 50 prefeitos, o que fortaleceria o Progressistas para as eleições de 2026. Baldy alimenta o projeto de concorrer novamente ao Senado da República e, para isso, precisa de uma sólida base municipalista em Goiás.

Cruz apressa conversas

O prefeito de Goiânia, Rogério Cruz (Republicanos/foto) vai aproveitar o mês de março, com a vigência da "janela partidária", período em que políticos podem mudar de sigla sem perder mandato, para apressar a formação da base eleitoral visando a campanha para a reeleição este ano. Cruz já tem cinco partidos acertados, mas ainda tem a expectativa de obter o apoio do União Brasil do governador Ronaldo Caiado. As alianças, segundo o prefeito, serão definidas de agora até julho, quando ocorrerão as convenções partidárias.



Vilmar Rocha avalia eleições municipais com várias lideranças



Bruno Peixoto, Vilmar Rocha e Veter Martins: avaliação sobre eleições municipais

REDAÇÃO

O ex-deputado federal Vilmar Rocha, ex-presidente estadual do PSD, recebeu, em seu escritório, em Goiânia, lideranças políticas, de diversos partidos, para estimular lançamento de pré-candidaturas a prefeito e, também, avaliar composições e alianças nos municípios goianos ao pleito desse ano.

Com o deputado Bruno Peixoto (União Brasil), presidente da Assembleia Legislativa, e o deputado Veter Martins (PRD), Vilmar avaliou o cenário eleitoral de Goiânia e Aparecida, principalmente a perspectiva de desempenho da base do governo Caiado/Daniel e da oposição.

"Estive com o nosso grande amigo e uma das grandes referências da política goiana e nacional, Vilmar Rocha. Bate-papo bacana demais sobre uma série de assuntos relacionados à nossa querida capital, aos trabalhos legislativos, além de outras pautas voltadas para

Deputado quer anistia para goianos envolvidos nos atos de 8 de Janeiro

REDAÇÃO

O deputado Major Araújo (PL) afirmou que "não existe democracia de verdade no Brasil" e que, por isso, "os conservadores se reuniram na Avenida Paulista para se manifestar contra o status quo". "Não morreria feliz se não tivesse participado desse ato. Vou apresentar um projeto de lei para anistiar os goianos que participaram do protesto do dia 8 de janeiro do ano passado. Vou fazer minha parte como parlamentar", anunciou.

"A direita reuniu um milhão de pessoas na Avenida Paulista para demonstrarmos que somos pessoas que defendem Deus, pátria, família e liberdade. Não estamos adormecidos, demos o nosso recado", afirmou o deputado Amauri Ribeiro (UB). Ele disse ainda que o governo Lula (PT) não representa e nem representa o povo brasileiro, apesar de eleito. "Bolsonaro não é uma pessoa, são vários princípios e quem não respeita esses princípios

a qualidade de vida da nossa população", escreveu Bruno Peixoto nas redes sociais.

Com Daniel

Semana passada, Vilmar Rocha conversou com o vice-governador Daniel Vilela, presidente estadual do MDB, para analisar o cenário eleitoral, município por município. O ex-parlamentar saiu convencido de que a base aliada deverá alcançar resultados expressivos em todas as regiões do estado.

Vilmar Rocha recebeu, em seu escritório, o ex-vice-governador e ex-prefeito de Aparecida de Goiânia, Ademir Menezes, que acaba de assumir a presidência do PSD no município. Ademir estava acompanhado do ex-deputado estadual Max Menezes.

O ex-deputado conversou, também, com o pré-candidato à prefeitura de Anápolis, pelo MDB, Márcio Corrêa, sobre as alianças partidárias que estão sendo construídas na cidade.

está errado", afirmou.

Os deputados federais goianos Gustavo Gayer, Professor Alcides e Daniel Agrobom, todos do PL, apoiam a proposta feita pelo governador Ronaldo Caiado (UB) de anistia dos brasileiros presos e condenados por participação dos atos de 8 de Janeiro na Praça dos Três Poderes. "Não houve golpe de Estado, apenas uma manifestação democrática. A anistia, se aprovada pelo Congresso, fará justiça aos brasileiros", afirmou Gustavo Gayer.

Professor Alcides sustentou que o país precisa superar o clima de radicalização política e voltar à "normalidade democrática".



ATOS GOLPISTAS

STF pune mais 15, e total de condenados chega a 116 por 8/1

Penas dos mais de 100 julgados pelos ataques antidemocráticos vão de 3 a 17 anos

AGÊNCIA ESTADO

O STF (Supremo Tribunal Federal) condenou, nesta sexta-feira (1º), mais 15 réus acusados de serem os executores materiais dos ataques golpistas de 8 de janeiro. Todos foram denunciados pela PGR (Procuradoria-Geral da República). Até o momento, 116 pessoas já foram condenadas pelos ataques, com penas que vão de 3 a 17 anos. A PGR apresentou ao menos 1.400 denúncias contra acusados dos ataques golpistas, mas parte deles pode ser beneficiada por acordos de persecução penal, que evitariam julgamentos pelo STF.

O julgamento da atual leva, feito na sessão do plenário virtual — sistema em que os ministros depositam os seus votos eletronicamente —, foi encerrado nesta sexta.

O ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, propôs penas que variam de 12 a 17 anos para os 15 réus que estavam no plenário virtual. Ele votou pelas condenações por abolição violenta do Estado democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, deterioração do patrimônio tombado e associação crimi-



Atos de vandalismo na Praça dos Três Poderes, em Brasília: julgamentos

nosa armada — além do pagamento, de forma solidária entre os réus, de uma multa de R\$ 30 milhões por danos morais coletivos.

Moraes foi seguido pelos ministros Cármen Lúcia, Flávio Dino, Dias Toffoli, Gilmar Mendes e Luiz Fux. O relator afirmou que “os atos criminosos, golpistas e atentatórios das instituições republicanas desbordaram para depredação e vandalismo que ocasionaram prejuízos de ordem financeira que alcança cifras nas dezenas

de milhões, para além das perdas de viés social, político, histórico — alguns inclusive irreparáveis —, a serem suportados por toda a sociedade brasileira”.

O ministro também afirmou que “a resposta estatal não pode falhar quanto à observância da necessária proporcionalidade na fixação das reprimendas”. “A dimensão do episódio suscitou manifestações oficiais de líderes políticos de inúmeros países, de líderes religiosos, de organizações internacionais, todos certamente atentos aos

impactos que as condutas criminosas dessa natureza podem ensejar em âmbito global e o fato de que, infelizmente, não estão circunscritas à realidade brasileira”, disse.

Punições menores

Os ministros Cristiano Zanin e Edson Fachin também acompanharam o relator nos crimes, mas divergiram na pena, propondo punições menores. Já Luís Roberto Barroso, André Mendonça e Kassio Nunes Marques discordaram

parcialmente nos crimes. O presidente do STF, por exemplo, afastou a condenação por abolição violenta do Estado democrático de Direito. “Conforme já destaquei em casos semelhantes, a meu sentir, as circunstâncias factuais objetivas descritas nos autos se amoldam unicamente ao disposto no art. 359-M do Código Penal (golpe de Estado), e não aos dois tipos penais concomitantemente, considerada a tentativa de deposição do governo legitimamente constituído, por meio de violência ou grave ameaça”, disse Barroso.

Já Mendonça votou pela condenação apenas pelo crime de abolição violenta do Estado democrático de Direito, com pena de quatro anos e dois meses de reclusão e à indenização mínima por danos morais coletivos.

Kassio, por sua vez, defendeu a condenação apenas para o crime de incitação pública de animosidade entre as Forças Armadas e os poderes constitucionais.

Em 18 de dezembro, Moraes concedeu liberdade provisória a 46 presos sob suspeita de participação nos atos. Na decisão, o ministro afirmou que os beneficiados deveriam usar tornozeleira eletrônica, manter o recolhimento domiciliar noturno, além de não usar redes sociais nem se comunicar com os demais investigados.

Lava Jato faz 10 anos e Dallagnol vai ao “triplex do Lula da Silva”

AGÊNCIA ESTADO

Tomando como gancho o aniversário da Operação Lava Jato, que completa dez anos em março, o ex-deputado e ex-procurador Deltan Dallagnol foi até a frente do triplex do Guarujá - pivô da primeira condenação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na Operação Lava Jato, anulada - para criticar o petista e o Supremo

Tribunal Federal.

Na frente do prédio Edifício Solaris, que abriga o triplex no 16º andar, Deltan diz que a Lava Jato ‘colocou medo em políticos corruptos pela primeira vez na história’, mas que hoje ‘eles não têm mais medo de serem presos porque o STF decidiu abraçar a impunidade que impera no País’.

As declarações constam de uma gravação divulgada por

Deltan no Twitter. “Lula diz que foi condenado sem provas. O triplex escancara o contrário. Lugar de corrupto é na cadeia, não na presidência. Concorda?”, escreveu o ex-procurador ao compartilhar o vídeo.

Deltan fez a filmagem ao lado de Guiherme Kilter, que se identifica nas redes sociais como ‘empresário no marketing político’. Logo após o ex-deputado se pronunciar, Kilter

se dirige a Lula como ex-presidente: “Você sempre diz que foi condenado sem provas, mas essa aqui atrás de nós é a maior prova de todas. A não ser que você conheça qualquer outra casa reformada pela OAS, uma empreiteira que faz pontes e estádios, mas que para você fez uma reforma de cozinha”.

No vídeo, o ex-chefe da força-tarefa da Lava Jato em Curitiba diz que o triplex do

Guarujá lhe ‘custou mais de R\$ 100 mil em multa por ele fazer seu trabalho’. A indicação diz respeito à condenação do ex-procurador ao pagamento de indenização de R\$ 75 mil por causa do powerpoint usado na coletiva em que foi divulgada a denúncia contra Lula no caso do triplex. O dinheiro para o pagamento da multa não saiu do bolso do ex-procurador.

Ciro para Lula: ‘Larga de querer ser popstar estrangeiro e venha trabalhar aqui’

AGÊNCIA ESTADO

Ex-governador do Ceará e candidato à Presidência da República nas duas últimas eleições, Ciro Gomes (PDT) afirmou em entrevista à CNN que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) precisa focar os esforços no Brasil e não no exterior. Em caso de conselho ao petista, Ciro afirmou

que diria: “larga de querer ser popstar estrangeiro e venha trabalhar aqui”.

A afirmação ocorre em meio às críticas feitas por Lula contra os ataques de Israel na Faixa de Gaza em um conflito que se agravou contra os terroristas do Hamas depois de um atentado em outubro do ano passado executado pelo grupo palestino. Na ocasião,

ao menos 1,2 mil pessoas foram mortas.

As declarações de Lula abriram crise com Israel. No dia 18 de fevereiro, o presidente do Brasil comparou o Holocausto - extermínio de judeus pelo governo autocrático de Adolf Hitler - com a situação atual em Gaza. Em resposta, o governo de Benjamin Netanyahu classificou a fala

de Lula como “vergonhosa” e definiu lula como “persona non grata”, ou seja, não é bem-vindo a Israel.

Ainda à CNN, em programa que vai ao ar neste sábado, às 18h45, Ciro Gomes, ex-ministro da Fazenda do governo Itamar Franco e ex-ministro da Integração Nacional de Lula, afirmou não ver problemas em um eventual encon-

tro com o atual presidente da República: “Converso até com Satanás se o assunto for a obra de Deus”, disse o pedetista.

Ciro Gomes disputou quatro eleições para presidente da República (1998, 2002, 2018 e 2022). Hoje, ele afirma que uma nova campanha está distante. “Eu não pretendo mais ser candidato a nada. Vamos ver se eu consigo”.

TELEVISÃO

E agora, Wanessa?

INSTAGRAM/ ARQUIVO

Goiana é expulsa do Big Brother Brasil (BBB) ao encostar mão na perna de Davi. Passagem pelo reality show foi marcada por posicionamentos considerados equivocados e até taxados de racistas

MARCUS VINÍCIUS BECK

Wanessa Camargo, expulsa do Big Brother Brasil (BBB) por supostamente ter agredido o motorista de aplicativo Davi Brito, protagonizou com ele uma das maiores rivalidades da edição. Seus posicionamentos foram taxados pelos críticos e comentaristas do reality como equivocados. Nos mais de 50 dias em que ficou confinada na casa, a cantora colecionou falas controversas, chegando a dizer que o brother era abusivo, manipulador e grosseiro.

Wanessa ainda declarou que o motorista de aplicativo era "narcisista": "quando é carinhoso, é muito carinhoso, muito solícito. Eu estou vacinada com gente assim. Faz aquele banquete lindo para poder falar. Isola uma pessoa. Eu ponho pontos a pontos assim". Teve quem enxergasse em falas desse tipo um viés racista, como os atores Bruno Gagliasso e Giovanna Ewbank. Até a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, se manifestou nas redes sociais.

Quando Davi ameaçou deixar a atração, no dia 11 de fevereiro, após ser vítima de ofensas, Anielle afirmou que jovens negros, majoritariamente homens, com a média de idade do participante, são as pessoas que mais tiram a própria vida no Brasil. Ele cogitou desistir do sonho de ser médico com medo de adoecer: "e se eu tiver um infarto, um AVC?" Um dia antes, tinha solicitado atendimento médico à produção, queixando-se de diarreia e fraqueza.

Teresa Cristina, sambista, admira Davi. "Aos 21 anos de idade, eu também não tinha letramento racial e sempre tive dificuldade de falar de mim. Vejo nesse menino uma força gigante e vários embates dele com algumas sinhazinhas da casa me tiraram o sono algumas vezes. Durante o dia de hoje, mesmo com o coração apertado por outras dores, me deparei com várias opiniões controversas sobre vítimas e alagozes", escreve, numa rede social.

O favorito para vencer o BBB 24 está na mira dos camarotes - cota de famosos selecionados para o programa. Wanessa era uma das que mais se opunha ao jogo do rival. Falou dele para todos na casa - sempre de



Wanessa Camargo, cantora e ex-BBB: participação foi marcada por embates com Davi

forma vista por muitos como preconceituosa - e disse que o baiano lhe despertava "gatilhos". Sem medir as palavras, viu no rapaz um caráter com "falhas muito graves em relação a outras pessoas que estão aqui que eu torço para ganhar".

Houve, no entanto, uma trégua entre os dois, ainda que efêmera. Numa dinâmica que valia bolsa de estudo em uma universidade, Wanessa o chamou para jogar. O sonho de Davi é cursar Medicina, mas - em função de sua condição

socioeconômica - nunca conseguiu ingressar em nenhuma universidade pública. E, pobre, jamais teve condição de arcar com as despesas do curso nas faculdades privadas. Davi topou ficar confinado no programa com o objetivo de estudar. Diferente de Wanessa, que tem uma outra situação financeira.

Mal o público piscou e paz entre eles era coisa impraticável. A cantora afirmou aos aliados na casa que o motorista de aplicativo já poderia

sair do reality, pois tinha lhe dado o que queria e, na visão da filha de Zezé Di Camargo e Zilu Godoy, já podia apertar o botão de desistência. Só que, numa dessas ironias do destino, quem debandou antes do tempo foi ela própria: Yasmin Brunet e Giovanna Pital tentaram impedi-la, mas não obtiveram sucesso.

Alcoolizada ("desculpa, Davi! Eu tô bem louca"), começou a dar socos no ar próximo à cama de seu desafeto. Um desses socos teria atingido

a perna do brother, que se dirigiu até o confessionário para reclamar da atitude. Posteriormente, Wanessa se deslocou até o cômodo, lugar no qual permaneceu por cerca de 10 minutos. "Atenção, senhores! Arrumem os pertences da Wanessa e coloquem na despensa imediatamente", determinou o big boss.

Outro lado

Em comunicado nas redes sociais, a equipe da cantora afirmou que, por mais de 50 dias, Wanessa Camargo foi desafiada a lidar "com seus medos, suas inseguranças, suas vulnerabilidades, seus erros e acertos, mas viveu cada minuto e se mostrou uma pessoa amorosa, acolhedora, divertida, entregue e amiga fiel, conquistando muitos com suas demonstrações de afeto, independente de aliados". Ainda segundo a nota, a torcida e os fãs "reforçam sua integridade, seu caráter, sua humanidade e seu talento".

Embora expulsa, em termos financeiros, Wanessa não deve ter dores de cabeça. Com patrimônio superior ao prêmio oferecido pelo BBB, já foi considerada uma das cantoras mais ricas do Brasil, de acordo com a "People With Money". A publicação revelou que a artista tem R\$ 185 milhões em bens e, com isso, ultrapassa o pai, sertanejo Zezé Di Camargo, cuja fortuna é avaliada em aproximadamente R\$ 60 milhões. É dona de propriedades imobiliárias, restaurantes, marca de vodca, grife de roupas e linha de perfumes.

Até o fechamento desta edição, a artista optou por se manter longe dos holofotes, mas as confusões se estendem à vida pessoal. Zilu, sua mãe, declarou que o genro Dado Dolabella se manifestava nas redes de olho em benefício de si mesmo. Além do desentendimento familiar, há comentários ácidos de Luana Piovani, ex de Dado que a criticou durante o programa. Pela televisão, no conforto do lar, poderá assistir seu maior rival abocanhar o prêmio de R\$ 3 milhões. Contudo, a maré para a goiana não está totalmente ruim.

Sua participação no BBB disparou o interesse pelas músicas que compõe e canta. Relatório do Spotify aponta que houve aumento de 90% nas buscas pelo trabalho de Wanessa durante a primeira semana do reality. O hit "Frio na Barriga", por exemplo, cresceu mais de 2.027% entre 8 e 30 de janeiro. Tamanha procura levou o público para outras canções, como "Leve (Ao Vivo)", "Tanta Saudade", "Diffícil é Controlar a Paixão (Ao Vivo)" e "Daqui a 20 anos (Ao Vivo)". Isso mostra que, querendo ou não, ela rejuvenesceu seu público.

ACONTECE



ADELITA COSTA
@adelitacostaetiqueta



Bel Lasmar, fisioterapeuta com atuação na área de Neurologia no CRER, especialista em Dermato-funcional, migrou com sucesso para a área empresarial. **Founder da Bel Laser, Lascalla Perfumaria para ambientes e IOA – Goiânia**



Alcione Albanesi, fundadora do “Amigos do Bem” no sertão nordestino, referência no empreendedorismo social no País, é a primeira liderança de impacto do ODS1 (Erradicação da Pobreza) do Pacto Global da ONU no Brasil.



Engenheira de Alimentos Adriana Gomes, consolidou com competência e bom gosto seu nome na moda em Goiás, com as suas lojas **Encantare Roupas e Encantare Mais**.



A médica dermatologista Aline Cristina de Souza Reis, com especialização em Dermatologia no Hôpital Universitaire Strasbourg, França, mudou para Goiânia em 2002 onde trabalha com muito sucesso na sua clínica particular.



Dra. Rosa Donzelli Borges, especialista em Psicologia Hospitalar, é destaque na sua área de atuação há décadas no **Hospital Santa Helena**.



Dra. DANIELA NEDER, cirurgiã dentista, fundadora da **Clínica CENII e Ziar Brasil**, é referência em implantodontia e estética bucal. No registro com a filha **Dra. Elisa Nader (E)** pós-graduanda em Dermatologia.



A empresária Thais Rezende, CEO da TR Consultoria, uma das maiores consultorias na área de gestão em projetos públicos para Prefeituras em Goiás.



A estilista Maísa Gouveia, pedagoga, sempre flertou com a arte. Com intercâmbio de moda no Instituto Italiano em Florença, montou seu ateliê de roupas para festas e noivas, com sua filha e sócia **Natália Gouveia (E)**. Há 25 anos no mercado de moda luxo, atende celebridades do Brasil e exterior.

ELEIÇÕES 2024

Teste de integridade das urnas em todas as capitais e no DF

Novidades sobre as ações da Justiça Eleitoral neste ano foram tratadas em reunião com representantes dos TREs em Brasília

DA REDAÇÃO

O teste de integridade das urnas eletrônicas que serão usadas nas eleições deste ano passa a ser feito, obrigatoriamente, em todas as capitais brasileiras e no Distrito Federal. Antes ocorria apenas em cinco capitais e no DF. A decisão é da Assessoria de Gestão Ambiental (Agel) e é justificada em função das mudanças estabelecidas na resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), publicada na semana passada.

A informação foi dada durante reunião de diretoras e diretores-gerais da Justiça Eleitoral (JE), promovida pelo TSE, no último dia 28 de fevereiro, em Brasília. O encontro reuniu representantes dos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) do país para alinhar e uniformizar diretrizes para as Eleições Municipais de 2024, debater os principais desafios de cada localidade, além de formar grupos de trabalho para aprimorar a atuação da JE ao longo do ano. O Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Goiás (TRE/GO) foi representado na reunião pelo diretor-geral, Wilson Gamboge Júnior.

A Assessoria de Gestão Elei-



TRE de Goiás esteve representado; na semana passada, o TSE publicou resoluções sobre o pleito desse ano

toral (Agel) explicou como será feito o Teste de Integridade após as mudanças estabelecidas em resolução. Sobre a logística, os municípios poderão ser organizados em grupos para a escolha ou o sorteio de seções eleitorais. A sugestão é que os auditores sejam divididos em dois grupos: um ficará responsável pelo Teste de Integridade tradicional e outro com biometria. Os participantes também receberam explicações sobre o SEI Federação, ferramen-

ta utilizada para o intercâmbio de processos entre órgãos que utilizam a versão 4.0 do sistema.

INOVAÇÕES

Neste ano, segundo o TSE, a Justiça Eleitoral pretende oferecer um treinamento presencial para os chefes de cartórios e servidores. Esse público, denominado de multiplicadores, repassará os conhecimentos obtidos para os mesários que atuarão nas eleições. O manual para os mesários

deve conter 30 páginas, com o objetivo de ser utilizado como um material de consulta.

A Secretaria de Planejamento, Orçamento, Finanças e Contabilidade (SOF) apresentou o orçamento da Justiça Eleitoral para este ano e fez a projeção dos valores também para 2025. Os gastos com verbas obrigatórias aumentarão em relação aos últimos anos, sendo de 79,6% em 2024 e de 82,7% no próximo ano. Em 2023, por exemplo,

esse número foi de 77,9%. Já as despesas discricionárias, em contrapartida, cairão. No último ano, esse valor foi de 22,1%. Para 2024 e 2025, a previsão é que esses números fiquem em 20,4% e 17,3%, respectivamente.

ATENDIMENTO

O cadastro eleitoral, neste ano, permanecerá aberto até o dia 8 de maio. A orientação é para que os Tribunais Regionais, por meio dos cartórios eleitorais, priorizem a identificação biométrica do eleitorado que ainda não coletou as impressões digitais. Cabe destacar que eleitoras e eleitores que habilitaram a biometria há mais de 10 anos somente necessitam de nova coleta de dados caso estejam, pelo mesmo período, sem utilizar a biometria para votar.

Outro ponto de destaque foi a prestação de contas eleitorais. A entrega de mídias, em novembro, das contas das Eleições 2024 ganha novo formato, para solucionar problemas como sobrecarga da infraestrutura, necessidade de instalação de sistemas nos cartórios eleitorais e suporte excessivo das equipes da JE, entre outros. (Com informações TRE/TSE)

Infecção congênita na gestação traz riscos ao bebê

Infectologista alerta que uma das ocorrências mais comuns é de infecção por citomegalovírus (CMV) e fala da importância da prevenção

EMILLY VIANA

Um momento de maior cuidado e acompanhamento de saúde de perto, a gestação, requer atenção redobrada para preservar tanto a mãe como o bebê. É nesta fase que o alerta para infecção congênita, quando uma doença é transmitida da grávida para o bebê, cresce.

De acordo com o infectologista Marcelo Cordeiro, consultor médico do Sabin Diagnóstico e Saúde, uma das ocorrências mais comuns neste período é de infecção por citomegalovírus (CMV), que pode não causar sintomas em indivíduos saudáveis, mas em sistemas imunológicos enfraquecidos, como o de bebês, pode provocar danos graves, como surdez, cegueira, microcefalia e atraso no desenvolvimento.

"Muitas mulheres grávidas, quando infectadas pelo CMV, não apresentam sintomas ou têm sintomas leves, como febre, fadiga e dor no corpo. Daí a importância de buscar acompanhamento médico durante e após a gestação. Alguns sintomas visíveis, apesar de raros, são lesões na pele", alerta o profissional.

Os dados sobre a doença,



Muitas mulheres grávidas, quando infectadas pelo CMV, não têm sintomas ou eles são leves, como febre e fadiga

porém, são escassos no Brasil, mas um estudo realizado por pesquisadores da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) apontou que a infecção por citomegalovírus ocorre em, aproximadamente, 0,2% a 2,5% dos recém-nascidos. A maioria é assintomática e apenas 10% a 15% apresentam sintomas após o nascimento. A mortalidade nos recém-nascidos pode chegar a 30% dos casos.

"A maioria dos bebês nascidos com infecção congênita por CMV é assintomática no nascimento, mas alguns podem desenvolver problemas de saúde ao longo do tempo, incluindo perda auditiva, deficiências visuais, atraso no desenvolvimento ou deficiências cognitivas. Sinais visíveis ao nascimento podem incluir baixo peso, icterícia [aspecto amarelado na pele], erupções cutâneas e aumento do tamanho do fígado e

baço", explica.

O infectologista detalha também a importância do exame de sangue para gestantes, já que é através dele que é realizado o diagnóstico para citomegalovírus em grávidas. A análise pode detectar anticorpos contra o vírus. Em bebês, o diagnóstico pode ser feito por meio de testes com amostras de sangue, urina ou saliva nas primeiras semanas de vida do bebê.

HIGIENE

Como não há vacina para a doença, a prevenção contra citomegalovírus é feita, principalmente, por meio de práticas de higiene, explica o infectologista Marcelo Cordeiro. Já o diagnóstico precoce, ainda na gravidez, permite o monitoramento e potencial intervenção para reduzir o risco de transmissão ao feto.

"Atualmente, não há um tratamento estabelecido para prevenir a transmissão do CMV da mãe para o feto. Em alguns casos, medicamentos antivirais podem ser considerados, mas seu uso durante a gravidez é controverso e deve ser discutido com um médico", afirma o especialista.

Já em recém-nascidos, quando há presença de sintomas, o tratamento pode incluir medicamentos antivirais para limitar os efeitos do vírus. "O tratamento pretende minimizar as complicações e sequelas, como problemas auditivos e de desenvolvimento. O acompanhamento regular com especialistas é fundamental para monitorar e tratar eventuais problemas de saúde relacionados à infecção", orienta Marcelo Cordeiro.

8 DE MARÇO

IFG Anápolis celebra o Mês da Mulher com várias atividades

Programação durante a semana prevê a realização de palestras, feira de troca, oficinas, filmes e ainda rodas de conversas

LUCAS TAVARES

Considerado o "Mês da Mulher", em referência ao dia 8, março tem eventos que celebram a data histórica. É o caso do Instituto Federal de Goiás (IFG) que programou uma série de atividades para os alunos, colaboradores e comunidade em geral. Trata-se da "6ª Semana da Mulher do IFG Anápolis".

A primeira atividade será uma exposição fotográfica sobre mulheres trabalhadoras, nesta segunda-feira, 4, às 8 horas. Em seguida, na parte da tarde, uma oficina de montagem de painel "lambe lambe" irá ocupar os presentes.

No período noturno, será a vez da aula aberta sobre raça, classe e gênero; apresentação do Núcleo de Estudos de Gênero e Diversidades (Neged) e Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígenas (Neabi). A programação se estende até a sexta-feira, 8. A maioria das atividades será desenvolvida



Atividades incluem uma nova edição da Feira de Troca e Economia Solidária, oficinas e a exibição de filmes

no campus, mas também contará com externas, concentradas nos dias 7 e 8. A seguir a programação dos três primeiros dias de eventos.

Segunda, 4 - 08h - Exposição fotográfica: Mulheres Trabalhadoras (Hall do teatro); 14h - Oficina: montagem do painel de

Lambe Lambe (Escada do DAA); 19h - Aula Aberta: disciplina "raça, classe e gênero"; apresentação NEGED e NEABI (Auditório);

19h30 - Roda de conversa: que o amor seja o amor-próprio (Sala S0404); 20h45 - Roda de conversa: recepção dos alunos de ciências sociais (Auditório)

Terça, 5 - 09h - Oficina: Educação Financeira (Auditório); 14h - Oficina: Dignidade Menstrual e produção de caixinhas de absorventes (Lab. De Arte - T-504); 15h30 - Mesa redonda/oficina: apresentação NEGED e Yoga para Todes (Miniauditório); 19h - Mesa de abertura: Mulher, Produtividade e Pesquisa (Teatro)

Quarta, 6 - 10h30 - Roda de conversa: Neurociência, Saúde e Bem-Estar (Auditório); 15 - VII Feira de Troca e Economia Solidária: Edição Especial Mulheres (Pátio do Teatro); 19h - Oficina: Autoimagem e Automaquiagem (Sala S-404); 19h - Cerimônia de Certificação do III Curso de Doula e Encerramento do Programa de Extensão Ciclo de Formação e Promoção do Bem-Estar para Mulheres (Teatro)

ARTIGO

Saúde mental e o humanismo radical



EDERGÊNIO NEGREIROS e AGATA LIMA

A saúde mental, cognitiva ou emocional é sem dúvida um dos assuntos que mais ocupa o debate público na contemporaneidade. Porém o tema na história dos seres humanos não é novo.

Na antiguidade, se acreditava que a sede da consciência humana se encontrava no coração, de forma prática podemos compreender o porquê de tal suposição se fez concreta por tantos séculos, de tal forma que quando passamos por uma situação em que sentimos tristeza, angústia, ansiedade, euforia, o órgão que é posto em evidência é o coração, com fortes e acelerados batimentos, a real sensação de dor, na qual você parece sentir que o âmago sairá de fato pela boca.

Há relatos na literatura médica de

pessoas que ao se dirigem até o pronto socorro ou emergência de um hospital com fortes dores no peito, na qual acreditavam que se tratava de um ataque cardíaco iminente, descobriam sofrer de transtorno de ansiedade.

Na modernidade líquida, conceito elaborado pelo polônio Zygmunt Bauman e que diz respeito a uma nova época em que as relações sociais, econômicas e de produção são frágeis, fugazes e maleáveis, como os líquidos; as tecnologias e as mídias sociais são gatilhos para o desencadeamento de diversos males como ansiedade, distúrbios do sono, baixa autoestima entre outros.

Nesse debate é importante destacar o papel da questão religiosa, pois algumas pessoas no meio teológico

apontam erroneamente transtornos como: psicóticos, que incluem esquizofrenia, transtorno delirante; ansiosos, que incluem fobias, síndrome do pânico; depressivos, que incluem depressão maior, distimia; e transtorno de personalidade, que incluem borderline, bipolar e TOC (transtorno obsessivo compulsivo) como uma demonização.

São falas costumeiras que transformam esse tópico como a ausência de presença espiritual até afirmação de possessões demoníacas, em contraste com muitas passagens encontradas em diversos livros da Bíblia, tal como em Provérbios 12:15, "O coração ansioso deprime o homem, mas uma boa palavra bondosa o anima".

O paradigma de desenvolvimento capitalista contribui de sobremaneira para o processo de adoecimento mental dos indivíduos. Esse tem sido um dos fenômenos mais marcantes do capitalismo, produto das suas contradições e da exploração de classe, que se materializa em ansiedade, estresse, depressão, fobia social, desordens alimentares, automutilação, insônia, entre outras coisas.

Sob um panorama onde somos cobrados em sermos indivíduos de alta performance, alta produtividade, na qual as redes sociais estampam padrões de comportamento e estilo de vida cada vez mais inalcançáveis e sem propósito, somos expostos e nos deixamos ser consumidas/dos por ondas de tendências, que por si só são cíli-

cas, e que consomem o que de fato são de valor inestimável a nós, seres humanos reais.

Hoje sabemos que a sede de nossa consciência se encontra no nosso cérebro, complexo, magnífico e surpreendente. Temos a oportunidade de embarcar na jornada de autocoñecimento visando superar desafios impostos por nós mesmos, seja devendo há anos de abuso, por traumas vivenciados na infância ou adolescência, seja pelas relações fugazes modernas, temos a oportunidade de romper barreiras que nos impedem de sermos a melhor versão de nós mesmos.

De fato, obter uma plena qualidade de vida, de descobrirmos um pouco mais sobre nós mesmos e encerrar ciclos e iniciar novas fases em nossas vidas. Por uma nova forma de viver, em que o lucro não esteja no centro de tudo e que o trabalho não seja um pesado fardo carregado pelas pessoas, configura um primeiro passo para que se possa viver uma vida mais saudável.

Um admirável mundo novo deve ser edificado, em que seja possível superar a miséria, a acumulação e o adoecimento, todavia, para que isso se torne realidade, é imprescindível que as/os trabalhadoras/es transformem a realidade e se empenhem na luta por um humanismo radical, superando, assim, os efeitos nocivos que a penúria provocada pela ditadura do capital nos impõe todos os dias.

Agata Lima é estudante de Economia - Universidade Estadual de Goiás

Edergênia Negreiros Vieira é escritor, pesquisador e doutorando em Sociologia pela Universidade de Brasília UNB

ALERTA

Mortes por dengue ocorrem até seis dias a partir do início dos sintomas

Secretário Estadual de Saúde anuncia força-tarefa para investigar óbitos suspeitos e a adoção de estratégias nos municípios em tempo real

EMILLY VIANA

O secretário estadual de Saúde, Rasível dos Reis, chamou a atenção da população para o agravamento da dengue em Goiás e destacou dados importantes observados pela pasta neste ano. Segundo o titular, 87% das mortes pela doença no estado ocorreram em até seis dias do início dos sintomas.

Após anunciar ampliação da imunização para a faixa etária de 10 a 14 anos devido à baixa procura pela vacina, Rasível alertou que a doença evolui rapidamente e é necessário priorizar medidas de hidratação.

"Quando apresentar algum sintoma, procurar o serviço de saúde, não se automedicar, realizar o acompanhamento nas unidades de saúde para que o caso seja concluído sem complicações ou necessidade de internação. Ou seja, iniciar a hidratação imediatamente com água, com soro de reidratação oral e, se necessário, com hidratação venosa", orientou.

O secretário também detalhou as estratégias para a redução do número de óbitos e casos registrados no estado. Para ele, a montagem dos gabinetes de crise está se mostrando fundamental. "Estamos com 148 gabinetes de crise montados nos municípios, nas UPAs, nos hospitais, para termos os dados

em tempo real. Todas as necessidades do município podem ser repassadas do gabinete de crise municipal para o gabinete de crise estadual, que se reúne duas vezes ao dia. É para darmos resposta imediata nesse momento", destacou.

Outra novidade anunciada pela pasta é uma força-tarefa para investigação dos óbitos suspeitos de serem causados por doenças transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti. O objetivo é identificar as causas das mortes de forma célere, fazer ajustes nas condutas e evitar que outras fatalidades ocorram.

"Esses óbitos vinham se acumulando e com a necessidade de investigação, por isso a força-tarefa e esse incremento. Também devido à dificuldade que estávamos tendo para obter os prontuários dos pacientes", apontou o secretário.

A estratégia, em vigor na Superintendência de Vigilância em Saúde (Suvisa), foi fortalecida com a incorporação de um maior contingente de profissionais de saúde dedicados à revisão dos registros de óbitos fornecidos pelos municípios goianos, por meio da análise minuciosa dos prontuários médicos. O comitê, anteriormente responsável por reuniões semanais, agora conduz avaliações praticamente diárias.

Consequentemente, de acor-

do com informações do órgão, observou-se um aumento significativo de mais de 200% no encerramento das investigações relacionadas às mortes por dengue.

IPIDEMIOLOGIA

Neste ano, Goiás já contabiliza 36 mortes por dengue e uma por chikungunya, segundo a última atualização da SES-GO, divulgada na última quinta-feira, 29. No caso da dengue, outras 55 ainda aguardam análise do Comitê Estadual de Investigação de Óbitos Suspeitos por Arboviroses.

Os óbitos por dengue foram registrados em 16 cidades distintas, com destaque para Anápolis e Luziânia, que lideram com sete mortes cada. Somente nos meses de janeiro e fevereiro deste ano, a Regulação Estadual documentou 879 internações decorrentes da doença nas unidades de saúde estaduais. Em contraste, no mesmo período do ano anterior, o número de internações foi significativamente menor, totalizando 83 casos.

Atualmente, Goiás apresenta 33.538 casos confirmados de dengue, enquanto outros 78.798 foram notificados. Ao compararmos os casos notificados nas oito primeiras semanas de 2024 (75.090) com o mesmo período de 2023 (23.936), constata-se um aumento expressivo de 213% nos registros.



Secretário Rasível dos Reis alerta que a doença evolui rapidamente e é necessário priorizar medidas de hidratação

Exceção: 0342712-68.2012-8-09.0306

109, IV, do Código Penal, uma vez que a pena máxima atribuída ao delito é de três anos. Noutro giro, para apuração delitiva do delito previsto no art. 69-A, da Lei 9.605/88, o prazo é de doze anos, nos moldes do art. 109, III, do Código Penal, uma vez que a pena máxima do delito supracitado é de seis anos.

Muito embora não se tenha transcorrido o prazo necessário para o reconhecimento desta, entendo que eventual pena aplicada de forma isolada para os delitos apurados nos autos não ultrapassará o prazo de quatro anos, uma vez que pena mínima atribuída aos delitos é de 1, 2 e 3 anos (necessários a ensejar a declaração de prescrição).

Destarte, em caso de uma possível condenação de 04 (quatro) anos, a prescrição se dará em 08 (oito) anos, nos termos do art. 109, IV, do Código Penal. No presente caso, note que da data do último recebimento da denúncia (05/10/2012), até a presente data (29/02/2024), transcorreram 4.163 dias, o que equivale a 11 anos, 4 meses e 23 dias.

Mesmo que se tenha entendimento consolidado no Superior Tribunal de Justiça, vedando o reconhecimento da prescrição em perspectiva, entendo que neste caso tal reconhecimento é a medida mais adequada.

Se está diante de um confronto de princípios. Tem-se a obrigação estatal de apurar e concluir o procedimento de investigação penal. No contraponto, tem-se o princípio da moralidade administrativa e da utilidade do processo, que vedam ao Poder Público realizar gastos desnecessários ou manter apuração de crimes que não alcançarão qualquer utilidade para o fim que se desliza.

Neste caso, não é adequado que se desenvolvam atos processuais, sabendo-se de ante-mão que não haverá utilidade do processo. Muito mais adequado é poupar o erário e possibilitar que outros processos sejam apurados.

Sendo assim, proporciona a este caso a mitigação da vedação ao reconhecimento da prescrição virtual e da obrigação de apuração delitiva, prestigiando o princípio da utilidade processual. Com efeito, neste caso, falece ao ESTADO o interesse de agir, considerando que eventual condenação para o delito em apuração restará prescrita com base na pena aplicada.

Do exposto, DECLARO EXTINTA A PUNIBILIDADE quanto às supostas práticas delitivas imputadas aAMILTON BATISTA DE FARIA, ANDRÉIA JULIANA GONÇALVES FERNANDES SILVA, AULTON MOREIRA ALVES, CHARLES LANDIM AGUIAR DE SOUZA, JAIR MOREIRA ALVES, JOSEMAR DE MELO, LEONARDO SOARES DE OLIVEIRA, MÁRCIO DE SOUZA LIMA, MAURO ROCHA CARNEIRO, NASSON LAUREANO DA COSTA, PAULO SÉRGIO ALVES, RAFAEL FONSECA ROCHA, ROSÂNGELA BENTO XAVIER, SÉRGIO LUIZ DE ARAÚJO RAMOS e WESLEY CLAUTON DA SILVA pela ocorrência da prescrição, com fulcro no art. 107, IV, do Código Penal, quanto aos fatos apurados nestes autos.

Intimem-se, Registry-se, Publique-se.

Dispenso a intimação pessoal do(s) acusado(s) (analogia ao enunciado 105 do FONAJE).

Faço isso, arquivem-se com as baixas necessárias.

Anápolis (GO), 28 de fevereiro de 2024.

(assinado digitalmente)

La Plata: extinta a punição de 15 acusados em ação penal de 2012

Sentença justifica a prescrição de prazo e decisão estabelece que penas deixam de ser aplicadas

DA REDAÇÃO

Em decisão publicada no último dia 29 de fevereiro, o juiz de Direito Samuel João Martins, da 1ª Vara Criminal da Comarca de Anápolis, declarou extinta, "pela ocorrência de prescrição", a punibilidade de 15 empresários e políticos, em ação do ano de 2012, a partir de denúncia do Ministério Públ

apuração delitiva do delito de associação criminosa, "o prazo é de oito anos [...] uma vez que a pena máxima atribuída ao delito é de três anos". E também, a apuração delitiva do delito previsto no art. 69-A, da Lei 9.605/88, "o prazo é de doze anos [...] uma vez que a pena máxima do delito supracitado é de seis anos".

Mais adiante o juiz explica que, muito embora não se tenha transcorrido o prazo necessário para o reconhecimento da presente ação, "entendo que eventual pena aplicada de forma isolada para os delitos apurados nos autos não ultrapassará o prazo de quatro anos, uma vez que a pena mínima atribuída aos delitos é de 1,2 e 3 anos (necessários para ensejar a declaração de prescrição)".

A decisão diz ainda que, desse modo, em caso de "uma possível condenação de 04 (quatro) anos, a prescrição se daria em 08 (oito) anos". O juiz relatou ainda que, no presente caso, "da data do último recebimento da denúncia (05/10/2012), até a presente data (29/02/2024), transcorreram 4.163 dias, o que equivale a 11 anos, 4 meses e 23 dias".

E, por fim, para completar os argumentos para a declaração de extinção de punibilidade pela ocorrência da prescrição, o juiz Samuel João Martins disse: "Mesmo que se tenha entendimento consolidado no Superior Tribunal de Justiça, vedando o reconhecimento da prescrição em perspectiva, entendo que neste caso tal reconhecimento é a medida mais adequada. [...] Neste caso, não é adequado que se desenvolvam atos processuais, sabendo-se de antemão que não haverá utilidade do processo. Muito mais adequado é poupar o erário e possibilitar que outros processos sejam apurados".

Segundo a decisão do juiz Samuel João Martins, "o prazo para a apuração delitiva dos delitos de corrupção ativa, peculato, concussão e corrupção passiva é de dezesseis anos [...] uma vez que a pena atribuída aos delitos é de doze anos". Ainda, que para a



Matéria de alteração teve parecer favorável da Comissão de Finanças; medida beneficia montadoras de veículos

EM DISCUSSÃO

Projeto para dar isenção no IPVA de carros novos avança na Alego

Objetivo é permitir que as montadoras tenham isenção do imposto na venda direta ao consumidor final no primeiro ano da aquisição

EMILLY VIANA

A Comissão de Tributação, Finanças e Orçamento da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) aprovou, nesta semana, o projeto de lei que altera os parágrafos específicos que tratam da isenção do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA).

O objetivo é permitir que as montadoras de veículos tenham isenção do imposto na venda direta para o consumidor final no primeiro ano da aquisição. Atualmente, apenas os revendedores de carros possuem essa isenção.

Segundo o projeto, a medida possibilitará investimentos das montadoras na ordem de R\$ 9 milhões neste ano, gerando novos postos de trabalho, avanço em tecnologia, desenvolvimento e ampliação das plantas de produção.

Encaminhado à Casa pela Governadoria, a matéria altera a lei nº 11.651, que regulamenta o Código Tributário do Estado de Goiás (CTE). Apesar disso, segundo o texto, a mudança ocorre sem impacto nas metas dos resultados fiscais previstos na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Favorável à matéria, o relator Jamil Calife (PP) argumentou, durante a reunião da Comissão no último dia 28 de fevereiro, que se trata de uma correção histórica. "Quando tivemos a ideia de apresentar esse projeto, foi para corrigir uma falha que aconteceu no passado. As montadoras, que obviamente têm as revendedoras, mas também têm muitas vendas diretas, ficaram de fora dessa isenção", explicou.

A proposta recebeu pedidos de vista dos deputados Antônio Gomide (PT), Delegado Eduardo Prado (PL), Cairo Salim (PSD), Bia de Lima (PT) e Mauro Rubem (PT) e foi devolvida à Comissão Mista para apreciação. A mudança também recebeu voto em separado de Gomide, rejeitado pelos deputados.

O deputado defendeu que fosse incluída no texto uma indicação específica para que a medida conte com carros híbridos e elétricos. De acordo com o parlamentar, essa definição está presente nas leis estaduais de estados como Distrito Federal, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Ceará e Maranhão.

"Todas as leis presentes nesses estados, especificamente, colocam carros elétricos ou híbridos fabricados no estado

incorporados ao ativo permanente do fabricante. São específicas, não são a ideia de todos. Por isso, a ideia de colocar no artigo o que são carros elétricos ou híbridos fabricados em Goiás. Isso é sugestão das concessionárias, que já viram nos outros estados que a legislação está assim e que facilitaria e daria uma transparência maior", afirmou.

ANÁPOLIS

Apesar disso, Gomide disse que não será contrário ao projeto e destacou os impactos, inclusive para a cidade de Anápolis. "É apenas uma colaboração e um alerta para o Governo, até porque queremos que essa lei seja aprovada o mais rápido possível. Acho um grande avanço, tanto para a Mitsubishi em Catalão quanto para a Hyundai em Anápolis", opinou.

Se aprovado, os proprietários terão acesso ao benefício ao comprovar a aquisição por meio de nota fiscal. De acordo com o projeto, a medida vale para qualquer tipo de veículo automotor. Agora, a expectativa é que a alteração de lei seja aprovada na Comissão Mista e siga para o plenário, para a primeira e segunda votação.

Câmara Municipal tem proposta que estimula adoção de animais nas escolas

Texto em tramitação na Casa foca cães e gatos abandonados, um problema de saúde pública

MARCOS VIEIRA

Um projeto de lei em tramitação na Câmara de Anápolis propõe a criação de campanha para estimular a adoção de animais abandonados nas escolas da rede pública e privada da cidade. O texto, de autoria da vereadora Thaís Souza (PP), ainda passará pelas comissões antes de ir ao plenário, para votação.

A ideia é criar campanhas regulares, de preferência anuais, que despertem em crianças e adolescentes a importância da adoção de animais abandonados, o que representa a formação de cidadãos conscientes no futuro quanto à causa animal.

O projeto de lei também aponta para a importância de se reforçar a responsabilidade social de todos quanto ao respeito e cuidados com os animais e, por consequência, ao meio ambiente.

Números de 2022 mostram que existiam 30 milhões de animais abandonados no Brasil – 20 milhões de cães e 10 milhões de gatos. O problema também é urgente em Anápolis e, como costuma dizer a vereadora Thaís em seus pronunciamentos, uma questão de saúde pública.

Na justificativa da propositura, ela ressalta que o objetivo é diminuir o sofrimento dos animais, assim como a conscientização infantil e infanto-juvenil, através do ambiente escolar, sobre a responsabilidade da sociedade no abandono de animais.

Thaís Souza destaca essa necessidade de divulgação da temática de abandono de animais e a adoção consciente como responsabilidade de toda a sociedade "a ser ensinada às crianças e adolescentes, a fim de se formar uma geração mais consciente".

"Ao conscientizar e incentivar a adoção de animais abandonados, estamos promovendo uma mudança positiva, tanto de consciência na sociedade quanto na vida desses seres indefesos", escreve a vereadora na justificativa.

Thaís também destaca a questão do acúmulo de animais abandonados nas ruas da cidade, o que gera problemas do ponto de vista das zoonoses. A situação também afeta a mobilidade urbana – animal na rua é risco de atropelamento.

No Brasil, o abandono de animais é crime desde 1998, de acordo com a lei federal 9.605/98. Em 2020, com a aprovação da lei federal 14.064/20, teve-se o aumento da pena de maus-tratos com reclusão de dois a cinco anos, multa e proibição da guarda, quando se tratar de cão ou gato.



Animais nas ruas gera problemas em relação às zoonoses e, também, afeta a mobilidade urbana e provoca riscos de acidentes